



Filtro selecionado

Período: Monitoramento Temático Ano 2015

Listagem por: Programa

Programa: 2042 - Inovações para a Agropecuária

Órgão: 22000 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Elementos a serem exibidos: Indicadores; Objetivos; Metas; Regionalização das Metas; Iniciativas; Fin. Extraorçamentários; Med. Institucionais; Ações;

PROGRAMA: 2042 - Inovações para a Agropecuária

Informações Básicas

Tipo de programa: Temático

INDICADORES

Indicador: Indicador de Desenvolvimento Científico e Tecnológico na Agropecuária (número de projetos de P&D e de TT)

Informações Básicas

Data de referência: 31/05/2011 Unidade de medida: unidade Índice: 782

Fonte: Embrapa

Periodicidade: Anual

Base geográfica: Nacional

Fórmula de cálculo: $I = a + b$ a) Projetos de P&D implantados e em execução b) Projetos de TT implantados e em execução --- a) Data: dezembro 2010
Valor: 624 projetos implantados e em execução b) Data: dezembro 2010 Valor: 158 projetos de TT implantados e em execução

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 1.123

Data de Apuração: 31/12/2015

Indicador: Indicador de desenvolvimento científico, tecnológico e de transferência de tecnologia nas regiões cacaueiras (número de projetos de P&D, TT e tecnologias disponibilizadas)

Informações Básicas

Data de referência: 31/12/2010 Unidade de medida: unidade Índice: 292

Fonte: CEPLAC

Periodicidade: Indisponível

Base geográfica: A Definir

Fórmula de cálculo: $I = a + b + c$ a) Número de projetos de PD&I implantados e em execução; b) Número de projetos de TT implantados e em execução; c) Número de Tecnologias disponibilizadas ----- a) Data: Dezembro 2010 Valor: 132 projetos de P&D implantados e em execução b) Data: Dezembro 2010 Valor: 112 projetos de TT implantados e em execução c) Data: Dezembro 2010 Valor: 48 Tecnologias disponibilizadas

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 298

Data de Apuração: 31/12/2015

Observação: Informações encaminhadas pela CGPLAN/MAPA.

Indicador: Índice de Conservação Ambiental - ICA das propriedades rurais assistidas nas regiões cacaueiras

Informações Básicas

Data de referência: 31/12/2010 Unidade de medida: % Índice: 56

Fonte: CEPLAC

Periodicidade: Anual

Base geográfica: Nacional

Fórmula de cálculo: $I A a C = I A a C / (I A a C + I A a n C)$ onde a) IAaC = Imóveis agrícolas, com área conservada, assistidos com ATER e P&D / CEPLAC; b) IAaNC - Imóveis agrícolas com área não conservada, assistidos com ATER e P&D / CEPLAC; c) IAaC = Índice dos imóveis agrícolas, com área conservada, dividido pela área dos imóveis agrícolas total, assistidos com ATER e P&D / CEPLAC, em %. Obs. A estimativa da CEPLAC para este Indicador é atingir 60% dos imóveis agrícolas com área conservada.

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 61,5

Data de Apuração: 31/12/2015

Observação: Informações encaminhadas pela CGPLAN/MAPA.

Indicador: Índice médio de Impacto Ambiental de tecnologias geradas e avaliadas no ano

Informações Básicas

Data de referência: 30/04/2011 Unidade de medida: número índice Índice: 0,63

Fonte: Embrapa

Periodicidade: Anual

Base geográfica: Nacional

Fórmula de cálculo: Índice médio = soma dos índices de impacto ambiental das tecnologias / número de tecnologias avaliadas. Obs: Na avaliação de Impactos Ambientais das tecnologias geradas pelos centros de pesquisa da Embrapa aplica-se o Sistema de Avaliação de Impacto Ambiental de Inovações Tecnológicas Agropecuárias - Ambitec-Agro. Este método consiste de módulos integrados de indicadores de desempenho ambiental para os setores produtivos rurais da agricultura (Ambitec-Agricultura), da produção animal (Ambitec- ProduçãoAnimal) e da agroindústria (Ambitec-Agroindústria). O impacto ambiental, conforme a metodologia definida pela Embrapa, varia entre -15 e +15.

Informações do Monitoramento



Valor Apurado: 1,29
Data de Apuração: 31/12/2014
Observação: Informações encaminhadas pela CGPLAN/MAPA.

Indicador: Índice médio de Impacto Social das tecnologias geradas e avaliadas no ano

Informações Básicas

Data de referência: 30/04/2011 Unidade de medida: número índice Índice: 1,98
Fonte: Embrapa
Periodicidade: Anual Base geográfica: Nacional

Fórmula de cálculo: Índice médio = soma dos índices de impacto social das tecnologias / número de tecnologias avaliadas. Obs: A Avaliação de Impacto Social de Inovações Tecnológicas Agropecuárias baseia-se no método Ambitec-Social. Quatro aspectos essenciais de avaliação são considerados: i. Emprego, ii. Renda, iii. Saúde, e iv. Gestão e Administração. Os indicadores são construídos em matrizes de ponderação nas quais dados obtidos em campo, de acordo com o conhecimento do produtor/administrador do estabelecimento, são automaticamente transformados em índices de impacto expressos graficamente. O impacto social, conforme a metodologia definida pela Embrapa, varia entre -15 e +15.

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 2,1
Data de Apuração: 31/12/2015
Observação: Informações encaminhadas pela CGPLAN/MAPA.

Indicador: Número de empregos gerados pelas tecnologias avaliadas no ano

Informações Básicas

Data de referência: 30/04/2011 Unidade de medida: unidade Índice: 93.442
Fonte: Embrapa
Periodicidade: A definir Base geográfica: Nacional

Fórmula de cálculo: A estimativa de empregos adicionais também é anual e é feita comparando-se a tecnologia Embrapa e a tecnologia anterior (substituída), descontando os empregos gerados no ano anterior. Basicamente, os aumentos ocorrem com a expansão das áreas que adotam as tecnologias Embrapa. A Estimativa é calculada conforme metodologia utilizada no Balanço Social da Embrapa - Ávila, A F.; Rodrigues, G.S.; Vedovoto, G.L. Avaliação de impactos de tecnologias geradas pela Embrapa. Brasília, DF. Embrapa Informação Tecnológica, 2008

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 66.255
Data de Apuração: 31/12/2014
Observação: A Embrapa pretende disponibilizar a informação até final de março/2016

Indicador: Número de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela Embrapa no ano

Informações Básicas

Data de referência: 31/05/2011 Unidade de medida: unidade Índice: 1.703
Fonte: Embrapa
Periodicidade: Anual Base geográfica: Nacional

Fórmula de cálculo: Somatório do número de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos no ano anterior ao da apuração. Tecnologias, Produtos e Serviços: Cultivar gerada / lançada, Cultivar testada/indicada, Máquina, Equipamento desenvolvidos, Insumos agropecuários, Monitoramentos ou zoneamentos publicados. $N = Ta + Tb + Tc + Td + Te + Tf$ ---- Data: 30/05/2011 (Resultados de 2010) Valor: 1703 Ta - cultivares geradas: 49 Tb - cultivares licenciadas: 115 Tc - Prática/ Processo Agropecuário: 387 Td - Insumo Agropecuário: 189 Te - Máquina, Equipamento, Instalação: 20 Tf - Monitoramento/Zoneamento: 943

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 1.224
Data de Apuração: 31/12/2015
Observação: Fonte: Informações encaminhadas pela CGPLAN/MAPA.

Indicador: Participação das Empresas e Instituições de Ciência e Tecnologia Agropecuárias nos Processos de Inovação

Informações Básicas

Data de referência: 01/01/2011 Unidade de medida: % Índice: 17,64
Fonte: MDIC, SDC/MAPA; MCT, FORTEC, ABDI
Periodicidade: Anual Base geográfica: Nacional

Fórmula de cálculo: A definir. Processos de Inovação: Redes de propriedade intelectual, parques tecnológicos, editais, cursos, projetos e fóruns relacionados ao tema. A meta é 60%.

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 17,64
Data de Apuração: 31/12/2013
Observação: Valor não apurado

Indicador: Produtividade agrícola dos grãos

Informações Básicas



Data de referência: 31/12/2010 Unidade de medida: kg por ha Índice: 3.149,8
Fonte: CONAB e DEAGRO/SPA/MAPA
Periodicidade: Anual Base geográfica: Nacional
Fórmula de cálculo: Indicador = P/Área P = Produção total de grãos (em kg/ha) Área = Área total ocupada com a produção de grãos (em hectares) Produtos considerados: Algodão, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo, triticale Polaridade: Quanto Maior, Melhor

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 3.586
Data de Apuração: 31/12/2015
Observação: Informações encaminhadas pela CGPLAN/MAPA.

Indicador: Valor do retorno dos Investimentos em Pesquisa na Embrapa para cada real (R\$) aplicado

Informações Básicas

Data de referência: 30/04/2011 Unidade de medida: R\$ Índice: 9,35
Fonte: Embrapa
Periodicidade: Anual Base geográfica: Nacional
Fórmula de cálculo: O valor do retorno dos investimentos é calculada conforme metodologia utilizada no Balanço Social da Embrapa - Ávila, A F.; Rodrigues, G.S.; Vedovoto, G.L. Avaliação de impactos de tecnologias geradas pela Embrapa. Brasília, DF. Embrapa Informação Tecnológica, 2008. A relação de retorno usada no Balanço Social da Embrapa é a divisão entre o lucro social (excedente econômico = adicional de renda líquida de produtores adotantes de tecnologias Embrapa) dividido pela receita operacional líquida da Embrapa (equivalente a receita recebida menos deduzidos os descontos concedidos, impostos sobre vendas e serviços (ICMS e ISS), ajustes realizados sobre a receita bruta, restituições de receita e retificações), num dado ano.

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 8,53
Data de Apuração: 31/12/2014
Observação: Fonte: Informações encaminhadas pela CGPLAN/MAPA.

Indicador: Volume de produção de cacau processada por organizações de produtores nas regiões cacaueiras

Informações Básicas

Data de referência: 31/12/2010 Unidade de medida: % Índice: 0,1
Fonte: CEPLAC
Periodicidade: Anual Base geográfica: Nacional
Fórmula de cálculo: $ICPpP = VCPpP / (VCPpP + VCPgP)$ onde a) $VCPpP$ = Volume de cacau processado em pequenas plantas em Kg; b) $VCPgP$ = Volume de cacau processado em grandes plantas em Kg; c) $ICPpP$ = Índice do volume de cacau processado em pequenas plantas, dividido pelo volume total de cacau processado. (Em %). Obs. A estimativa da CEPLAC para este Indicador é atingir 1% do volume de total de cacau, processado em pequenas plantas.

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 0,1538
Data de Apuração: 31/12/2015
Observação: Informações encaminhadas pela CGPLAN/MAPA

OBJETIVOS

Objetivo: 0842 - Pesquisar, desenvolver e transferir tecnologias para aumentar a competitividade e a produtividade da agropecuária brasileira, contribuir para a inclusão social dos produtores de base familiar e disseminar práticas ambientalmente sustentáveis, com foco em compromissos como a redução da emissão de carbono, no desenvolvimento sustentável e no uso racional dos recursos naturais.

Informações Básicas

Órgão: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo: O objetivo voltado à pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias para a pesquisa agropecuária tem como prioridade o alcance de três metas: i) organização e articulação dos esforços e recursos em genômica voltada às necessidades da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC); ii) implantação de cenários de referência para Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, e iii) desenvolvimento rural sustentável e a promoção da inovação na agropecuária.

A evolução destas metas desde o ano de 2012 ocorreu da seguinte forma:

Meta: Desenvolver plataforma funcional de validação de novos genes (Programa ABC)

2012: estruturação de projeto e grupo de trabalho; acordo de cooperação técnica com Unicamp para estrutura de Unidade Mista de Pesquisa.

2013: projeto para transformação de plantas resistentes à seca; estruturação da Unidade Mista de Pesquisa e início de sua infraestrutura; e elaboração de projeto para construção física de unidade UMIP GenClima; identificação de tecnologias, competências e propriedade intelectual para execução dos projetos.

2014: conclusão do laboratório da UMIP GENClima em parceria com a Unicamp; seleção e identificação de genes, 4 resistentes à estresses térmicos e 15 de funções desconhecidas; vários experimentos com resultados promissores com novas tecnologias resistentes à seca.

2015: a definir (TI da UMiP GenClima: sistema de gerenciamento de dados de transformação genética de milho - módulo de cadastro de plantas, levantamento de requisitos)

Meta: Estabelecer 2(dois) cenários de referência nacionais para Recuperação de Pastagens Degradadas e Integração lavoura-Pecuária-Floresta

2012: 0,3 cenários (proposição de portfólio, projeto da rede de fomento, sistemas integrados piloto, P&D e TT para ILPF e recuperação de pastagens degradadas)



2013: 0,45 cenários (criação de portfólio de ILPF; execução de atividades: vídeo sobre recuperação de áreas degradadas, atividade de TT na rede de fomento, projeto)
2014: 2 cenários (estabelecimento de duas unidades de referências tecnológicas)
2015: meta alcançada em 2014

Meta: Executar uma carteira de P&D e TT com, em média, 750 projetos ao ano
2012: 884 projetos (execução e gestão da carteira de projetos; implementação de nova modalidade de gestão por temas organizados em portfólios)
2013: 1.166 projetos (execução e gestão da carteira de projetos)
2014: 1.303 projetos (execução e gestão da carteira de projetos)
2015: 1.123 projetos (execução e gestão da carteira de projetos)

Este objetivo do Programa Inovações permite que a pesquisa, o desenvolvimento, a transferência de tecnologias agropecuárias gerem inúmeros conhecimentos e tecnologias ao setor frequentemente. Além das metas prioritárias acima mencionadas, outros importantes resultados foram alcançados no ano de 2015, que são apresentados no arquivo anexo abaixo.

Anexo: Resultados_2015_do_objetivo_0842.docx

Assunto: Resultados de 2015 do Objetivo 0842 - P&D e TT para Agropecuária

METAS

Meta: Desenvolver plataforma funcional de validação de novos genes (Programa ABC)

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Embrapa

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Quanto aos esforços tecnológicos em genômica para a promoção da ABC, destacaram-se, em 2014, a implantação da Unidade Mista de Pesquisa em Genômica Aplicada a Mudanças Climáticas (UMiP GenClima), em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A UMiP GenClima é uma plataforma funcional para validação de genes com potencial de introdução em espécies de interesse de novos genes que melhorem a resiliência das culturas aos estresses ambientais. Neste momento, a UMiP opera com infraestrutura laboratorial provisória disponibilizada pela Unicamp e recursos humanos cedidos pela Embrapa.

Análise Situacional da Meta: O desenvolvimento da plataforma funcional de validação de novos genes faz parte do escopo de ações de pesquisa e transferência de tecnologias que visam atender ao Programa de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC).

Em 2012 a Embrapa dedicou-se a delinear o projeto e a compor um Grupo de Trabalho para definir as ações a serem desenvolvidas. Complementarmente foi assinado um acordo de cooperação técnica com a Unicamp para uma unidade mista de pesquisa na área de genética e biotecnologia.

No ano de 2013, iniciou-se a construção do laboratório/unidade mista de pesquisa. Também foram implantadas as tecnologias de suporte do programa como escolha e avaliação das melhores linhagens de milho (cultura escolhida como modelo inicial de trabalho) e obtenção e estabelecimento de linhagens de bactérias utilizadas na biologia molecular e no processo de engenharia genética de plantas. Ainda em 2013, foi iniciada a construção da base de dados e ferramentas de bioinformática para a descoberta de novos genes relacionados com a tolerância à seca e outros fatores bióticos e abióticos relacionados com as mudanças climáticas do planeta.

Em 2014, foi concluída a instalação do laboratório provisório da Unidade Mista de Pesquisa em Genômica Aplicada a Mudanças Climáticas (Umip GenClima), em parceria com a Unicamp. Também o "pipeline" de bioinformática, estrutura fundamental para suporte aos estudos de seleção de genes, foi implantado e validado, e permitiu a seleção de 4 genes que estão sendo pesquisados quanto à resistência a estresse térmico. Também, foram importadas variedades de milho mais adequadas à transformação genética que foram cultivadas para geração de material para teste de inserção de genes. Esse material foi trabalhado por meio de uma estratégia de análise in silico de co-expressão gênica, utilizando-se genes drivers funcionalmente caracterizados como responsáveis a estresses, por meio do software Genevestigator (Nebion AG). A análise de co-expressão indica que esses genes participam de respostas adaptativas a estresses abióticos, como seca e calor. A estratégia permitiu a identificação de 15 genes de função desconhecida, oriundos de plantas superiores, que serão introduzidos à pipeline de transformação de plantas a partir de 2015. A implementação do sistema foi fundamental para garantir a segurança da informação gerada além de ser ferramenta indispensável para a adesão às boas práticas de laboratório e cumprimento das normas de biossegurança. Como principais realizações da área de Tecnologia da Informação (TI) da UMiP GenClima em 2015, podem ser citados: 1. Evolução do Sistema de Gerenciamento de Dados de Transformação Genética de Milho, garantindo o monitoramento dos experimentos de transformação e armazenamento dos dados dos mesmos; 2. Desenvolvimento do módulo de cadastro de plantas do Sistema de Gerenciamento de Produção Vegetal que, no futuro, junto dos módulos de cadastro de dados climáticos no interior das casas de vegetação e de visualização de kpis, servirão de base para o acompanhamento da produção de milho; 3. Levantamento de requisitos para o desenvolvimento dos módulos de gerenciamento de dados de Descoberta de Genes, Construção de Vetores e Propriedade Intelectual, que serão integrados no futuro com Sistemas de Gerenciamento de Transformação Genética de Milho e de Gerenciamento de Produção Vegetal (que também se tornarão módulos), de modo a integrar os dados de todas as etapas do pipeline para que se possa extrair quaisquer kpis ao longo do processo, assim compondo um único Sistema de Gerenciamento de Informações de Laboratório (LIMS – Laboratory Information Management System) adequado às necessidades da UMiP GenClima. A falta de técnicos e bolsistas impactou bastante o desempenho dos processos experimentais, um dos problemas a serem resolvidos em 2016.

Meta: Estabelecer 2 (dois) cenários de referência nacionais para Recuperação de Pastagens Degradadas e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Embrapa

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Meta alcançada em 2014.

Quantidade alcançada: 2 Cenários de referência nacionais

Data de Referência: 31/12/2014



Meta: Executar uma carteira de P&D e TT com, em média, 750 projetos ao ano

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Embrapa

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: A Embrapa possui uma carteira de 1123 projetos vinculados a ações de pesquisa e desenvolvimento e transferência de tecnologia. O referido quantitativo refere-se a projetos em execução entre o período de 01/01/2015 a 31/12/2015. Os projetos estão associados à geração de uma série de produtos, processos, tecnologias e serviços que contribuem para a o desenvolvimento da agropecuária brasileira. Cabe ressaltar que estes resultados são fruto de esforços contínuos que antecedem o atual PPA. No que tange à quantidade executada em 2014 verifica-se decréscimo de 180 projetos em relação ao ano de 2015. Parte do decréscimo de projetos em execução, atingido valores inferiores aos relatados em 2013, ocorreu por opção de alguns dos líderes de projeto, que preferiram adiar o início dos projetos para o ano de 2016, em virtude das dificuldades orçamentárias no ano de 2015. Quantidade alcançada: 1.123 Projetos ao ano
Data de Referência: 31/12/2015
Considerações: Dado de quantidade de projetos levantado no sistema da Embrapa em 08/01/2015. Data de referência alterada por solicitação do MAPA/CGPLAN para atender às regras do PPA.

INICIATIVAS

Iniciativa: 03GG - Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de tecnologias para atender a agricultura familiar, os grandes desafios nacionais, a competitividade e a sustentabilidade da agropecuária brasileira

Informações Básicas

Individualizada: Não

AÇÕES

Ação: 10.22202.20.571.2042.212H - Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais

Informações Básicas

UO: 22202 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Finalidade:

Descrição: Execução de atividades por meio de pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, qualificadas como Organizações Sociais - OS nos termos da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, que celebrem contratos de gestão com órgãos e entidades do Governo Federal, relativas a:

I) Fomento à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, e aos estudos prospectivos;

II) Manutenção e custeio da infraestrutura física, laboratorial e pessoal;

III) Desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas a pesquisa, fomento, fiscalização e constituição de acervo nas áreas de cultura, saúde e educação;

IV) Prestação de serviços nas áreas específicas de atuação das OS, dirigidas ao ensino, à pesquisa científica e tecnológica, ao desenvolvimento, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde.

As atividades mencionadas serão realizadas nos seguintes temas: educação, florestas, desenvolvimento sustentável, tecnologias da informação e comunicação – TICs, redes, oceanografia, hidrografia, matemática pura e aplicada, disseminação do conhecimento, energia, materiais, nanociências, nanotecnologia, biociências e biotecnologia, bioetanol, engenharias, transferência de tecnologias, produtos e processos industriais; e temas correlatos.

Produto: Serviço prestado

Unidade de Medida: unidade

Ação: 10.22202.20.572.2042.20Y6 - Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agropecuária

Informações Básicas

UO: 22202 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Finalidade:

Descrição: Financiamento de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias voltadas à geração de conhecimento e viabilização de soluções inovadoras para a agropecuária, incluindo a agricultura familiar. Os projetos de P&D serão executados buscando como resultado a geração de conhecimento e/ou produtos com foco nas cadeias de produtos de origem animal e vegetal, incluindo a operacionalização do Sistema de Monitoramento Agrometeorológico e o apoio ao desenvolvimento das atividades agropecuárias.

Produto: Pesquisa desenvolvida

Unidade de Medida: unidade

Iniciativa: 03GH - Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para atender a grandes desafios nacionais e promover a competitividade e sustentabilidade setoriais

Informações Básicas

Individualizada: Não

MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para atender a grandes desafios nacionais e promover a competitividade e sustentabilidade setoriais

As despesas decorrentes desta iniciativa serão custeadas pelos POs 0002 - P&D em Sistemas Inovadores para a produção Agropecuária Sustentável, 0003 - P&D para a Sustentabilidade do Agronegócio e sua Adaptação as mudanças ambientais Globais e 0005 - Manutenção da Plataforma Nacional de Recursos Genéticos integrantes da Ação Orçamentária . 20Y6 - Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agropecuária.

Informações Básicas

Unidade Responsável: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária



Iniciativa: 03GI - Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para suporte à agricultura familiar e à sustentabilidade do meio rural

Informações Básicas

Individualizada: Não

MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para Suporte à Agricultura Familiar e à Sustentabilidade do Meio Rural. As despesas decorrentes desta iniciativa serão custeadas pelo PO 0004 - "P&D para Competitividade da Produção Agropecuária de Base Familiar e das Comunidades Tradicionais com Sustentabilidade do Meio Rural", da Ação Orçamentária 20Y6 - Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agropecuária.

Informações Básicas

Unidade Responsável: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Iniciativa: 03GJ - Transferência de tecnologias (TT) para viabilizar o desenvolvimento rural sustentável

Informações Básicas

Individualizada: Não

AÇÕES

Ação: 10.22202.20.573.2042.8924 - Transferência de Tecnologias Desenvolvidas para a Agropecuária

Informações Básicas

UO: 22202 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Finalidade:

Descrição: Disponibilização de conhecimentos e de tecnologias gerados pela pesquisa agropecuária, facultando o seu acesso pelos atores das cadeias de produção em todos os seus segmentos, por meio de planejamento, coordenação, integração, articulação, orientação, avaliação de processos e ações de transferência de tecnologias necessárias para a sustentabilidade da agropecuária, buscando aprimorar o relacionamento da Embrapa com públicos de interesse e com a sociedade.

Produto: Tecnologia transferida

Unidade de Medida: unidade

Objetivo: 0845 - Pesquisar e desenvolver tecnologias para os sistemas agrossilvopastoris das regiões cacaueiras dos biomas Mata Atlântica e Amazônia.

Informações Básicas

Órgão: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo:

O Objetivo 0845 do Programa 2042 do PPA e do Mapa Estratégico da Ceplac, consiste na execução de um conjunto de 134 projetos de P&DT nos Biomas: Mata Atlântica, nas unidades da Federação BA e ES, e Floresta Amazônica, nos Estados do AM, MT, PA e RO. Contempla as áreas de conhecimento: Melhoramento Genético, 42 projetos; Biotecnologia, 10; Fisiologia da Produção e Manejo, 28; Fortalecimento Econômico e Social das Comunidades, 09; Manejo, Conservação e Fertilidade do Solo, 11; Tecnologia de Pós-Colheita, Engenharia Agrícola e Agroindústria, 02; Manejo Integrado de Pragas, 5; Manejo de Pequenos Animais, 3; Manejo Integrado da "VB", 11; de Recursos Ambientais, 7; Sistema de produção de Leite, 1; e Avaliação e Manejo de Pastagens, 5.

O aumento de produtividade e produção, metas desse objetivo estratégico, tem sido influenciado pelos bons preços de cacau. "Entre 1993 e 2007, cuja média de preço do cacau foi de US\$ 1.465 por tonelada; enquanto que, durante os seis anos seguintes, a média foi de US\$ 2.736 - um aumento de 87%". E até 2020 haverá um déficit entre a quantidade produzida e o volume demandado pelo mercado consumidor de um milhão de toneladas, e em 2030 a previsão é que sejam 2 milhões, segundo o link "uol.com.br/noticias/bloomberg". Esse fato tem contribuído para criar um novo ambiente de trabalho e esperança para o agronegócio regional, com boas perspectivas de: produção de cacau, em busca do abastecimento de 100% da demanda do maior parque moageiro nacional; retorno da possibilidade de geração de excedentes exportáveis de forma competitiva; elevação da participação do Brasil no mercado mundial de cacau, possibilidade de alavancar o ingresso de divisas externas no País; E Na área social, principal demanda dos produtores regionais, vem trabalhando para criar novos postos de trabalho com mais qualidade de vida.

A execução dos objetivos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia (P&DT), integrada com os serviços de ATER em parceria com as secretarias de Governos Estaduais e Municipais, entidades sem fins lucrativos (Associações, Consórcios, Cooperativas de Produtores e Trabalhadores), Sebrae, Embrapa, Universidades e outros, como a Biofábrica (Unidade de produção de mudas em grande escala), de forma de Consorciada tem gerado reflexos positivos para a cadeia do cacau. Essas variáveis aliadas as novas tecnologias, tem proporcionado um crescimento real de 10,17% na produção nacional de cacau, elevando a produção para 273.793 toneladas e produtividade média de 388,84Kg/ha em 2014. E segundo estimativas do IBGE, em 2015 o País deverá produzir apenas 255.329 toneladas, representando um aumento estimado de 2,74%. Esta estimativa de produção deverá estar sendo afetada com a redução da área colhida nacional, que diminuiu de 704.122 para 621.827 hectares, representando um decréscimo de menos (-) 8,62%, com destaque para a redução de 88.659 hectares da área estimada da Bahia, que reduziu de 569.684 para 481.245 hectares, representando um decréscimo de menos (-) 13,98%. Porém, segundo o IBGE, a produtividade média nacional de cacau por hectare deverá crescer para 410,61 quilogramas, representando um crescimento de 12,43%, tendo-se como referência a produção 248.524 toneladas produzidas e a produtividade média de 365,22Kg/ha apurados no ano base de 2011. Estes resultados obtidos mesmos aquém das expectativas têm contribuído para: fixação de parte da mão-de-obra no campo e parque moageiro de cacau, retomada dos níveis médios históricos de processamento de cacau pelas indústrias nacionais e redução dos níveis de importação de matéria prima por parte das indústrias do setor de produção de chocolate. Este conjuntura de esperança tende a recolocar o país no cenário da economia da cadeia produtiva do cacau mundial.

Como entraves da área fim, mantêm-se os baixos níveis médios de produtividade e produção do cacau, principalmente no Bioma Mata Atlântica, na Região Nordeste no Estado da Bahia e no Sudeste no Estado do Espírito Santo, no o baixo nível de rentabilidade e o alto endividamento dos produtores, além de outros agravantes. Um deles é a incidência da praga "Vassoura de Bruxa", instalada nos cultivos do bioma Floresta Amazônica, sem gerar maiores prejuízos há muitos anos; posteriormente, se instalou de forma bem agressiva e prejudicial no bioma Mata Atlântica, mais especificamente da Bahia e Espírito Santo. Estes fatos reforçou a incapacidade do agricultor de contrair novos créditos a título de custeio operacional, investimento em tecnologia e infraestrutura das propriedades agrícolas no curto e médio prazo. Outro agravante é a escassez de recursos financeiros também para o pagamento de despesas operacionais e aplicação de pacotes tecnológicos de manejos agrícolas recomendados pela Ceplac, a exemplo de práticas culturais de rotina como:



adensamento, com o objetivo de elevar o número de plantas, aproximando-se de 1.000 árvores de cacau por hectare; substituição de parte dos cacauais com baixa produtividade por plantas clonais melhoradas, mais resistentes a pragas, doenças e mais produtivas; recuperação e manutenção dos cultivos cuja produtividade média esteja próxima ou inferior à produtividade mínima desejada; readequação e/ou substituição do sombreamento tradicional por plantas de maior valor econômico agregado; incorporação do uso de insumos agrícolas (corretivos, defensivos e fertilizantes); substituição do cultivo em regime de monocultura extensiva pelo Sistema Agroflorestal (SAF) intensivo (cacau com seringueira e cacau com essências florestais), com ou sem fertirrigação, com maior índice de produtividade. Outro fator crítico identificado é o reduzido número de produtores com condição técnica e visão estratégica em agregação de valor aos produtos e subprodutos da agricultura, bem como conhecedores e dispostos a exercerem boas práticas de compras de insumos e vendas da produção em comum. E ainda, produtores identificados com atividades solidárias e cooperativas de médio e grande porte. Como agravante no âmbito do Estado, considera-se a convivência com políticas públicas regionais insuficientes nas áreas de crédito e tecnologia.

Para minimizar e superar os efeitos da maior e mais prolongada crise socioeconômica das regiões produtoras de cacau de todos os tempos, sem uma solução satisfatória e sustentável há quase três décadas consecutiva. A Ceplac tem trabalhado ao longo de sua história com esse fim e mais recentemente, está engajada e participando ativamente, desde o primeiro semestre de 2015, do novo ciclo do processo de revisão e reestruturação do Planejamento Estratégico do MAPA e conseqüentemente do Plano Plurianual – PPA. Esse esforço visa promover a reestruturação dos seus processos internos de P&DT e ATER e efetivar o suporte técnico com foco na reestruturação, agregação de valor aos produtos das principais cadeias agrícolas regionais, desenvolvimento territorial rural e inclusão social produtiva, em bases sustentáveis. O Órgão tem trabalhado também junto às Câmaras Setoriais de Cacau dos Estados da Federação e da União, para propor um novo Plano de Metas para as principais cadeias produtivas: cacau, dendê, seringueira e outras culturas regionais, buscando recuperar a economia agrícola regional, através da elevação dos níveis de competitividade, produtividade e maior qualidade dos produtos até o final do ciclo do PPA 2020/2023.

No ambiente nacional mantêm-se as parcerias para execução do Projeto “Rede de Cacau - Renorbio - Vassoura de Bruxa”, tendo como Concedente: Finep/MCT; como Conveniente: Funpab; como Executores: o Mapa/Ceplac, as universidades Unicamp, Uesc, Usp/Cena e Embrapa/Cenargem; e, como Interviente: o Estado da Bahia/Seagri. Mantém-se o Convênio de Cooperação Mútua para execução do Programa de capacitação científica e tecnológica para o desenvolvimento de estudos e projetos aplicados às regiões produtoras de cacau do estado do Pará – Bolsistas, tendo como Concedente: a Ceplac/Mapa, como Conveniente: Fapespa e, como Interviente: Sedect/Pará. No contexto internacional, fortaleceram-se as parcerias para executar o projeto ATP - Sepang (Seleção Genômica Aplicada), que visa tornar o cacau mais produtivo e mais resistente a doenças, aprovado pelas Fundações: Capes (por meio de colaboração científica entre a Ceplac, Uesc e Ufla), representando o Brasil, e Agropólís (por meio do Cirad), da França, e do Irad, representando o País de Camarões.

Para avaliar o objetivo de P&DT, a unidade de Gestão Estratégica do Mapa/Ceplac definiu dois resultados estratégicos: “elevar a produtividade” e a “produção de cacau do país” a partir do Plano de Desenvolvimento Sustentável das Regiões Produtoras de Cacau, cuja ênfase é alavancar as metas de produtividade de cacau no bioma Mata Atlântica e de produção de cacau do bioma Floresta Amazônica, por meio da expansão de 236.000 hectares, sendo 70.500ha em Sistema Agroflorestal (SAF) tradicional, 20.000ha em cultivo irrigado e 145.500ha em Sistema Agroflorestal (SAF) intensivo: cacau com seringueira e cacau com essências florestais.

O Plano Plurianual (PPA) é um “instrumento previsto no art. 165 da Constituição Federal”, destinado a organizar e viabilizar um conjunto de ações e políticas públicas para um novo período de quatro anos, neste caso 2016 a 2019. E estabelecer as diretrizes, estratégias e os caminhos a ser trilhados para viabilizar e atingir as metas previstas dos principais objetivos estratégicos de governo, visando contribuir para promover o desenvolvimento regional e nacional, com vistas construir um Brasil melhor para a sociedade brasileira e cumprir os fundamentos da República.

METAS

Meta: Incrementar a produção nacional de cacau de 234 mil para 334 mil toneladas nas regiões cacauceiras

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: CEPLAC e IBGE

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: I

O objetivo 0845 do Programa 2042 tem como meta - I, “Aumentar a produção de cacau do Brasil”, através do Projeto de “Expansão e Modernização” dos cultivos de cacau, dendê e seringueira, em áreas degradadas, nos estados do Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia. Cujo plano a ser trabalhado visa: Aumentar a produção através da expansão e melhoramento dos cultivos nas regiões do Bioma Floresta Amazônica do Brasil. E conjuntamente promover a, “Recuperação e Modernização” dos cultivos de cacau, dendê e seringueira em áreas degradadas da Bahia e Espírito Santo. Que tem como objetivo aumentar a produção através da recuperação e aumento de produtividade dos cultivos nas regiões do Bioma Mata Atlântica, como forma de alavancar a produtividade e conseqüentemente a produção de cacau do Brasil. Ressalta-se que, esse esforço tem oportunizado um aumento real da produção nacional de cacau de 10,17%, elevando de 248.524 toneladas no ano base de 2011 para 273.793 toneladas em 2014. E comparando a produção de cacau de 2011 com 2015, esta deverá crescer apenas 2,74%, isto é, 255.329 toneladas, segundo estimativas do IBGE. Esta estimativa de produção poderá ter sido afetada com a redução de menos (-) 8,62% da área colhida, que diminuiu de 704.122 para 621.827 hectares.

Analisando a meta de produção de cacau: na ótica do Bioma Floresta Amazônica – BFA: representada pelas Grandes Regiões do País, o Norte e o Centro Oeste registrou-se um acréscimo de 35,95%, elevando a produção de cacau de 84.023 toneladas no ano base de 2011 para 108.277 toneladas em 2014. Comparando a produção de 2011 com 2015, esta deverá crescer para 114.226 toneladas, equivalente ao acréscimo de 35,95%. Na ótica das Grandes Regiões do País: o Norte, representado pelos estados produtores de cacau do Amazonas, Pará e Rondônia e Roraima cresceu de 83.336 toneladas no ano base de 2011 para 107.695 toneladas em 2014, representando um crescimento de 29,23%. Comparando a produção de 2011 com 2015, a produção de cacau deverá crescer para o patamar de 113.699 toneladas, representando um acréscimo de 36,43% segundo estimativas do IBGE. E o Centro Oeste, representado pelo estado produtor de cacau do Mato Grosso decresceu de 687 toneladas no ano base de 2011 para 582 toneladas em 2014, representando um decréscimo de menos (-) 15,28%. Comparando a produção de 2011 com 2015, deverá haver uma redução para o patamar de 527 toneladas, representando um decréscimo de menos (-) 23,29%, segundo estimativas do IBGE.

Em termos da produção de cacau do Bioma Mata Atlântica - BMA: representada pelas Grandes Regiões do País, o Nordeste e o Sudeste, registrou-se um crescimento real de 0,62%, elevando a produção de 164.501 toneladas no ano base de 2011 para 165.516 toneladas em 2014. Comparando a produção de 2011 com 2015, esta deverá decrescer para 141.103 toneladas, equivalente a um decréscimo de menos (-) 14,22%. Quanto ao Nordeste, representado pelo estado produtor da Bahia, cresceu de 156.288 toneladas no ano base de 2011 para 161.096 toneladas em 2014, representando um crescimento de 3,08%. Comparando a produção de 2011 com 2015, deverá haver um decréscimo para o patamar de 135.507 toneladas, representando um decréscimo de menos (-) 13,30%, segundo estimativas do IBGE. O Sudeste, representado pelo estado produtor do Espírito Santo e Minas Gerais, decresceu de 8.212 toneladas no



ano base de 2011 para 4.420 toneladas em 2014, representando um decréscimo de menos (-) 46,18%. Comparando a produção de 2011 com 2015, a esta deverá decrescer para o patamar de 5.596 toneladas, representando um decréscimo de menos (-) 31,86%, segundo estimativas do IBGE, em função da incidência da “Vassoura de Bruxa”. Esta estimativa de produtividade deverá estar sendo afetada com a redução de menos (-) 8,62% da área colhida, que diminuiu de 704.122 para 621.827 hectares.

Quantidade alcançada: 255.329 Toneladas

Data de Referência: 31/12/2015

Regionalização da Meta	Total	Unidade	Qtde. Alcançada	Data
Região Centro-Oeste	805	TON	527	31/12/2015
Região Nordeste	208.818	TON	135.507	31/12/2015
Região Norte	116.242	TON	113.699	31/12/2015
Região Sudeste	8.402	TON	5.596	31/12/2015

Meta: Incrementar a produtividade de cacau de 360 Kg/ha para 480 Kg/ha das regiões cacauzeiras dos Biomas Mata Atlântica e Amazônia

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: CEPLAC

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: II

O objetivo 0845 do Programa 2042 tem como meta - II, “Aumentar a produtividade e consequentemente a produção de cacau do Brasil”, através do Plano de “Recuperação e Modernização” dos cultivos de cacau, dendê e seringueira em áreas degradadas da Bahia e Espírito Santo. Cujo plano a ser trabalhado tem como diretriz: aumentar a produção através da recuperação e aumento de produtividade dos cultivos nas regiões do Bioma Mata Atlântica. O segundo Plano a ser trabalhado de “Expansão e Modernização” dos cultivos de cacau, dendê e seringueira, em áreas degradadas, nos estados do Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia tem como objetivo: o Aumentar a produção através da expansão e melhoramento dos cultivos nas regiões do Bioma Floresta Amazônica do Brasil, como forma de alavancar a produtividade e consequentemente a produção de cacau do Brasil. Ressalta-se que, esse esforço tem oportunizado um aumento real da produtividade nacional de cacau de 6,47%, elevando de 365,22 quilogramas por hectare no ano base de 2011 para 388,84 quilogramas por hectare em 2014. E comparando a produtividade de cacau de 2011 com 2015, esta deverá crescer para o patamar de 410,61 quilogramas por hectare por hectare, representando um crescimento de 12,43%, segundo estimativas do IBGE.

Analisando a meta de produtividade de cacau: na ótica do Bioma Floresta Amazônica - BFA representada pelas Grandes Regiões do País, o Norte e o Centro Oeste registrou-se um aumento real de 19,79%, elevando a produtividade de 672,37 quilogramas no ano base de 2011 para 805,40 quilogramas por hectare em 2014. Comparando a produtividade de 2011 com 2015, esta deverá crescer para 812,52 quilogramas por hectare, equivalente a 20,85%. Na ótica das Grandes Regiões do País: o Norte, representado pelos Estados produtores do Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima, cresceu de 674,17 quilogramas do ano base de 2011 para 806,40 quilogramas por hectare em 2014, representando um crescimento de 19,61%. Comparando a produtividade de 2011 com 2015, esta deverá crescer para o patamar de 813,71 quilogramas por hectare, representando um crescimento de 20,70% segundo estimativas do IBGE. E o Centro Oeste, representado pelo estado produtor do Mato Grosso, cresceu de 507,39 quilogramas no ano base de 2011 para 655,41 quilogramas por hectare em 2014, representando um acréscimo de 29,17%. Comparando a produtividade de 2011 com 2015, deverá haver um crescimento para o patamar de 617,82 quilogramas por hectare, representando um crescimento de 21,77%, segundo estimativas do IBGE.

Quanto à meta de produtividade de cacau do Bioma Mata Atlântica - BMA, representada pelas Grandes Regiões do País, o Nordeste e o Sudeste registrou-se um decréscimo na produtividade de 296,12 quilogramas no ano base de 2011 para 290,54 quilogramas por hectare em 2014, reduzindo a menos (-) 1,88%. Comparando a produtividade de 2011 com 2015, esta deverá decrescer para o patamar de 293,20 quilogramas por hectare, equivalente a um decréscimo de menos (-) 0,99%. Na ótica das Grandes Regiões do País: O Nordeste, representado pelo estado produtor da Bahia, registrou-se um acréscimo real de mais (+) 0,42%, elevando a produtividade de 293,05 quilogramas do ano base de 2011 para 294,28 quilogramas por hectare em 2014. Comparando a produtividade de 2011 com 2015, esta deverá crescer para o patamar de 295,37 quilogramas por hectare, equivalente a um crescimento de 0,79%. O Sudeste, representado pelo estado produtor do Espírito Santo e Minas Gerais, decresceu de 369,86 quilogramas em 2011 para 198,54 quilogramas por hectare ano base de 2014, representando um decréscimo de menos (-) 46,32%. Comparando a produtividade de 2011 com 2015, esta deverá decrescer para o patamar de 248,91 quilogramas por hectare, representando um decréscimo de menos (-) de 32,70%, segundo estimativas do IBGE, em função da incidência da Praga/Doença “Vassoura de Bruxa”.

Quantidade alcançada: 410,61 Quilograma por hectare (Kg/ha)

Data de Referência: 31/12/2015

Regionalização da Meta	Total	Unidade	Qtde. Alcançada	Data
Bioma Amazônia	480	kg/ha	812,52	31/12/2015
Bioma Mata Atlântica	480	kg/ha	293,2	31/12/2015

INICIATIVAS

Iniciativa: 03GK - Desenvolvimento de processos de avaliação, conservação e uso sustentável dos recursos naturais para as regiões cacauzeiras

Informações Básicas

Individualizada: Não

MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Estudos para avaliação, conservação e uso sustentável dos recursos das regiões cacauzeiras

Informações Básicas

Unidade Responsável: Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira



Medida Institucional Normativa: Estudos para Avaliação, Conservação e Uso Sustentável dos Recursos das Regiões Cacaueiras. As despesas decorrentes desta Iniciativa serão custeadas pelo PO 0003 - "Coordenação e Gestão do Desenvolvimento das Regiões Cacaueiras", da Ação Orçamentária 20ZY - Desenvolvimento das Regiões Produtoras de Cacau.

Informações Básicas

Unidade Responsável: Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

Iniciativa: 03GM - Geração, transferência e difusão de tecnologias sustentáveis, adequadas aos sistemas agrossilvopastoris das regiões cacaueiras dos Biomas da Mata Atlântica e Amazônia

Informações Básicas

Individualizada: Não

AÇÕES

Ação: 10.22101.20.608.2042.20ZY - Desenvolvimento das Regiões Produtoras de Cacau

Informações Básicas

UO: 22101 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Finalidade:

Descrição: Geração, adaptação e transferência de tecnologias para o desenvolvimento sustentável da agricultura e de sistemas agrofloreais nas regiões cacaueiras mediante o funcionamento da sede e dos centros de pesquisa voltados para essas regiões.

Produto: Produtor beneficiado

Unidade de Medida: unidade

Objetivo: 0846 - Modernizar a infraestrutura, a estrutura organizacional - institucional e a gestão, visando a inovação e a consolidação da atuação interna e externa em PD&I agropecuária.

Informações Básicas

Órgão: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo: Este objetivo é voltado às questões organizacionais estruturantes que dão o suporte necessário ao cumprimento da missão de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia. A seguir são apresentados os principais resultados em termos de desenvolvimento de competências e de modernização da infraestrutura organizacional no ano de 2015.

1) DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS:

a) Pós-graduação: Em 2015, 15 empregados da Embrapa previamente aprovados no processo seletivo de pós-graduação stricto sensu iniciaram os cursos nas áreas e subáreas que foram definidas no âmbito de cada Unidade, dentre as constantes do Plano Diretor da Embrapa e da Agenda Institucional das Unidades, e de acordo com a Chamada nº 1/2014 e a Chamada nº 1/2015. São exemplos de áreas que tiveram empregados incorporados em 2015: Nutrição Animal, Ciência da Planta e Solo, Biodiversidade Vegetal. Dos 15 empregados incorporados em 2015 na pós-graduação stricto sensu, 11 estão realizando o curso no país, sendo 8 em mestrado e 3 em doutorado. Os demais estão realizando curso no exterior, sendo 1 de mestrado e 3 de doutorado. Ressalta-se que não houve empregados de OEPAs incorporados nesse ano em pós-graduação Stricto Sensu. Salienta-se que não houve incorporação de empregados da Embrapa ao programa referente à especialização lato sensu visto que, por decisão institucional, não foi aberto novamente o processo seletivo em 2015. Ainda em 2015, 27 empregados da Embrapa foram incorporados ao Programa Cientista Visitante, que até meados de 2014 era denominado Programa de Pós-doutorado. Todos previamente aprovados nos processos seletivos regidos pela Chamada nº 2/2014 e a Chamada nº 2/2015. São exemplos de áreas que tiveram empregados incorporados em 2015: Fitossanidade, Nutrição Animal, Melhoramento Genético de Plantas, Biotecnologia, Genética: fenotipagem. Em 31/12/2015, havia 89 profissionais com cursos de pós-graduação stricto sensu em andamento. Desse total, 81 são empregados da Embrapa e 8 empregados de OEPAs. Dentre os empregados da Embrapa, 64 estão em curso no país (13 em mestrado e 51 em doutorado) e 17 estão em curso no exterior (1 em mestrado e 16 em doutorado). Todos os empregados de OEPAs estão em curso no país, sendo 1 em mestrado e 7 em doutorado. Cabe mencionar que não havia empregados da Embrapa com cursos de especialização lato sensu em andamento na referida data. Em relação ao programa Cientista Visitante, em 31/12/2015, havia 29 empregados da Embrapa em curso no exterior. Não há empregados incorporados a esse programa realizando o curso no país. Vale mencionar que 17 empregados da Embrapa (10 de mestrado e 7 de doutorado) e 5 empregados de OEPAs (todos de doutorado) concluíram os cursos de pós-graduação stricto sensu em 2015. Ainda 2 empregados da Embrapa concluíram o curso de pós-graduação lato sensu. Além disso, 2 empregados da Embrapa concluíram a capacitação de Cientista Visitante. Em relação aos programas de pós-graduação stricto sensu e de Cientista Visitante, com a publicação das novas normas que os regulamentam e a realização de dois processos seletivos de cada programa, foi possível um incremento de incorporações no ano de 2015; saímos de 11 no ano anterior para 42 incorporações em 2015. Porém esse cenário pode mudar no próximo ano uma vez que as incorporações custeadas com recursos da Embrapa foram suspensas em 13/10/2015 devido à situação do mercado cambial e ao indicativo de que as restrições orçamentárias continuarão em 2016. Ressalta-se que o baixo número de incorporações para os programas de pós-graduação stricto sensu e lato sensu e Cientista Visitante entre os anos de 2012 e 2014 deve-se ao fato de que não houve processo seletivo entre 2012 e meados de 2014, ficando as incorporações até o segundo semestre de 2014 restritas aos aprovados até 2011. Logo, considerando o contexto apresentado, em relação à meta prevista, a análise deve ser feita a partir do quantitativo total de participações no programa no período considerado (2012-2015). Dessa forma, a análise histórica indica que, desde 2012 até o presente momento, 184 profissionais iniciaram cursos de pós-graduação no âmbito dos programas corporativos da Embrapa. Desse total, 41 para mestrado e 51 para doutorado no país, 1 para mestrado no exterior e 15 para doutorado no exterior e 76 para cientista visitante. Resultados alcançados em 2015: 42 (0 especialização, 8 mestrado no país, 1 mestrado no exterior, 3 doutorado no país, 3 doutorado no exterior, 27 cientista visitante/pós-doutorado) Resultados alcançados de 2012 a 2015: 184 (0 especialização, 41 para mestrado e 51 para doutorado no país, 1 para mestrado no exterior e 15 para doutorado no exterior e 76 cientista visitante/pós-doutorado).

b) Cursos de curta duração: O foco dos treinamentos de curta duração em 2015 foi estabelecido pelas chefias das Unidades da Embrapa, levando em consideração o Plano de Metas de cada Unidade e as necessidades de capacitação identificadas para os empregados, tanto relacionadas a conhecimentos técnico-científicos como de gestão e administração. Em 2015, 2.866 empregados da Embrapa realizaram cursos de curta duração. Ainda pela ação de capacitação corporativa, destaca-se que 236 empregados estiveram em cursos de idiomas, com custeio pela Embrapa ou liberação de horas. Porém, pelas características de grande parte dos cursos de idiomas, estes não são considerados na apuração quantitativa da meta visto que este tipo de treinamento ainda não é cadastrado no Sistema de Eventos da Embrapa (Sieve) – sistema utilizado para registrar ações de capacitação. Ressalta-se que a diminuição na quantidade de empregados capacitados deve-se fortemente à definição de limites orçamentários determinada pelo Governo Federal mais de uma vez ao longo do ano. Mesmo com a realização de parcerias, de treinamento em serviço e do uso de instrutoria interna não foi possível manter ou superar a quantidade de empregados participantes de treinamentos de curta duração. Considerando-se o período 2012 – 2015, 15.889 empregados participaram de capacitações de curta duração no país, individuais ou coletivas relacionadas a temas específicos e relevantes para o desempenho do trabalho tanto técnico quanto gerencial. Apesar de a meta prever a formação de empregados da Embrapa e das OEPAs, as ações de capacitação de curta duração em 2015



continuam restritas aos empregados da Embrapa tendo em vista a dificuldade de se operacionalizar a aquisição de cursos de curta duração para empregados externos a Empresa em função de questões jurídicas, bem como o escasso recurso destinado para esse fim e definição de limites de gastos feita pelo governo federal ao longo do ano. Não há sinalização jurídica que viabilize o custeio de capacitações de curta duração para esses empregados.

Quantidade alcançada (2015): 2.866

Quantidade alcançada (2012-2015): 15.889

2) ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE INSTITUIÇÕES DE PESQUISA PÚBLICA NA AGROPECUÁRIA:

a) Implantação da Embrapa Quarentena Vegetal:

Até o final de 2015 foram realizadas as seguintes atividades:

Execução da infraestrutura de ar condicionado e exaustores; Renovação da licença de instalação; Pactuados aditivos de ar condicionado e exaustores, de ferro, CFTV, dados e voz; Executado piso em porcelanato; Executadas as coberturas em estrutura metálica, telhamento, calhas e rufos, impermeabilização da laje, proteção mecânica, cobertura de vidro e de policarbonato; Instaladas todas as louças sanitárias, divisórias e bancadas em granito, instaladas portas em alumínio dos laboratórios e shafts, esquadrias metálicas e respectivos vidros, pele de vidro, quadros gerais de energia elétrica, luminárias, porta automática da entrada principal; Divisórias de madeira, forro de gesso, pintura de alvenaria e de ferro; Elaboração de projeto de condicionamento de ar e de exaustão; Recebidos na obra o grupo gerador e o no break; Executado revestimentos cerâmicos (paredes) externos e das áreas molhadas; Instaladas portas das bacias sanitárias e chuveiros, papelarias, saboneteiras, metais sanitários, porta papel toalha; Executado espelho d'água; Executadas fundações, estrutura e alvenaria da guarita; Instaladas e testadas câmaras frigoríficas; Executada casa de medição; Executado SPDA, gerelab e gerelixo.; Renovação da Licença Ambiental junto ao IBRAM.

Executado, faturado e pago 75% do contrato de Construção da Sede Embrapa Quarentena Vegetal.

b) Finalização da construção da Embrapa Pesca e Aquicultura: a infraestrutura possuirá escritórios para as equipes de Pesquisa e Desenvolvimento, Transferência de Tecnologia, Administração, Núcleo de Tecnologia da Informação, Núcleo de Comunicação Organizacional, Secretaria e suas respectivas chefias. Além disso, a nova sede terá 14 laboratórios (Tecnologia do Pescado; Patologia; Histologia e Fisiologia; Biologia; Biotecnologia; Ecofisiologia e Produção Vegetal; Matéria Orgânica do Solo / MOS e Gases de Efeito Estufa / GEE; Química dos Solos; Física dos Solos; Biofísica Ambiental; Qualidade da Água; Bromatologia; Química Analítica; Solos).

c) Reforma e adequação para ampliação e modernização da estrutura física e do parque laboratorial da CEPLAC, cuja finalidade fortaleceria o Objetivo Estratégico da CEPLAC de "Ser excelência em PD&I", com esforços regionalizados para 3 unidades estaduais da federação: Bahia, Pará e Rondônia. Diante de entraves na disponibilização de recursos de capital a execução orçamentária do PO 0001 / PI - RACPEC13, com dotação de R\$ 2.000,00 na LOA 2015, não houve nenhum limite liberado para esse "PI". Portanto, não foi emitido empenho, e nem mesmo liquidado nenhum valor neste ano, sob o argumento de escassez nos recursos financeiros. Ressaltam-se os prejuízos e atrasos na modernização dos centros de pesquisas do CEPLAC, ante a não implementação deste projeto estimado em R\$ 21.000.000,00 para o ciclo de execução do PPA.

METAS

Meta: Implantar a unidade Embrapa Quarentena Vegetal (DF)

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Embrapa

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Até o final de 2015 foram realizadas as seguintes atividades:

Execução da infraestrutura de ar condicionado e exaustores,
Renovação da licença de instalação,
Pactuados aditivos de ar condicionado e exaustores, de ferro, CFTV, dados e voz,
Executado piso em porcelanato,
Executadas as coberturas em estrutura metálica, telhamento, calhas e rufos, impermeabilização da laje, proteção mecânica, cobertura de vidro e de policarbonato,
Instaladas todas as louças sanitárias, divisórias e bancadas em granito, instaladas portas em alumínio dos laboratórios e shafts, esquadrias metálicas e respectivos vidros, pele de vidro, quadros gerais de energia elétrica, luminárias, porta automática da entrada principal,
Divisórias de madeira, forro de gesso, pintura de alvenaria e de ferro,
Elaboração de projeto de condicionamento de ar e de exaustão,
Recebidos na obra o grupo gerador e o no break,
Executado revestimentos cerâmicos (paredes) externos e das áreas molhadas,
Instaladas portas das bacias sanitárias e chuveiros, papelarias, saboneteiras, metais sanitários, porta papel toalha,
Executado espelho d'água,
Executadas fundações, estrutura e alvenaria da guarita,
Instaladas e testadas câmaras frigoríficas,
Executada casa de medição,
Executado SPDA, gerelab e gerelixo.
Renovação da Licença Ambiental junto ao IBRAM.

Executado, faturado e pago 75% do contrato de Construção da Sede Embrapa Quarentena Vegetal.

Demais Etapas e Contratações previstas para 2016:

Serviços não previstos ou que não foram possíveis de entrar no contrato original:

Complementação da Drenagem superficial e profunda,
Complementação da Pavimentação;
Complementação de Paisagismo.

2) Contratação de 6 Quarentenários sendo 5 de pé direito de 3,5 metro e 1 de pé direito de 4,5 metros.



Quantidade alcançada: 75
Data de Referência: 31/12/2015

Regionalização da Meta	Total	Unidade	Qtde. Alcançada	Data
Região Centro-Oeste	1	unidade	0,75	31/12/2015

Meta: Promover a formação de competências na Embrapa e OEPAs através da formação de Profissionais em nível de pós-graduação, beneficiando 88 profissionais, em áreas portadoras de futuro ou áreas emergentes do conhecimento técnico-científico, incluindo áreas promotoras de eficiência administrativa

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Embrapa

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: A meta trata da participação de empregados da Embrapa e das OEPAs em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu em 2015.

Em 2015, 15 empregados da Embrapa previamente aprovados no processo seletivo de pós-graduação stricto sensu iniciaram os cursos nas áreas e subáreas que foram definidas no âmbito de cada Unidade, dentre as constantes do Plano Diretor da Embrapa e da Agenda Institucional das Unidades, e de acordo com a Chamada nº 1/2014 e a Chamada nº 1/2015. São exemplos de áreas que tiveram empregados incorporados em 2015: Nutrição Animal, Ciência da Planta e Solo, Biodiversidade Vegetal.

Dos 15 empregados incorporados em 2015 na pós-graduação stricto sensu, 11 estão realizando o curso no país, sendo 8 em mestrado e 3 em doutorado. Os demais estão realizando curso no exterior, sendo 1 de mestrado e 3 de doutorado. Ressalta-se que não houve empregados de OEPAs incorporados nesse ano em pós-graduação Stricto Sensu. Salienta-se que não houve incorporação de empregados da Embrapa ao programa referente à especialização lato sensu visto que, por decisão institucional, não foi aberto novamente o processo seletivo em 2015.

Ainda em 2015, 27 empregados da Embrapa foram incorporados ao Programa Cientista Visitante, que até meados de 2014 era denominado Programa de Pós-doutorado. Todos previamente aprovados nos processos seletivos regidos pela Chamada nº 2/2014 e a Chamada nº 2/2015. São exemplos de áreas que tiveram empregados incorporados em 2015: Fitossanidade, Nutrição Animal, Melhoramento Genético de Plantas, Biotecnologia, Genética: fenotipagem.

Em 31/12/2015, havia 89 profissionais com cursos de pós-graduação stricto sensu em andamento. Desse total, 81 são empregados da Embrapa e 8 empregados de OEPAs. Dentre os empregados da Embrapa, 64 estão em curso no país (13 em mestrado e 51 em doutorado) e 17 estão em curso no exterior (1 em mestrado e 16 em doutorado). Todos os empregados de OEPAs estão em curso no país, sendo 1 em mestrado e 7 em doutorado. Cabe mencionar que não havia empregados da Embrapa com cursos de especialização lato sensu em andamento na referida data. Em relação ao programa Cientista Visitante, em 31/12/2015, havia 29 empregados da Embrapa em curso no exterior. Não há empregados incorporados a esse programa realizando o curso no país.

Vale mencionar que 17 empregados da Embrapa (10 de mestrado e 7 de doutorado) e 5 empregados de OEPAs (todos de doutorado) concluíram os cursos de pós-graduação stricto sensu em 2015. Ainda 2 empregados da Embrapa concluíram o curso de pós-graduação lato sensu. Além disso, 2 empregados da Embrapa concluíram a capacitação de Cientista Visitante.

Em relação aos programas de pós-graduação stricto sensu e de Cientista Visitante, com a publicação das novas normas que os regulamentam e a realização de dois processos seletivos de cada programa, foi possível um incremento de incorporações no ano de 2015; saímos de 11 no ano anterior para 42 incorporações em 2015. Porém esse cenário pode mudar no próximo ano uma vez que as incorporações custeadas com recursos da Embrapa foram suspensas em 13/10/2015 devido à situação do mercado cambial e ao indicativo de que as restrições orçamentárias continuarão em 2016.

Ressalta-se que o baixo número de incorporações para os programas de pós-graduação stricto sensu e lato sensu e Cientista Visitante entre os anos de 2012 e 2014 deve-se ao fato de que não houve processo seletivo entre 2012 e meados de 2014, ficando as incorporações até o segundo semestre de 2014 restritas aos aprovados até 2011. Logo, considerando o contexto apresentado, em relação à meta prevista, a análise deve ser feita a partir do quantitativo total de participações no programa no período considerado (2012-2015). Dessa forma, a análise histórica indica que, desde 2012 até o presente momento, 184 profissionais iniciaram cursos de pós-graduação no âmbito dos programas corporativos da Embrapa. Desse total, 41 para mestrado e 51 para doutorado no país, 1 para mestrado no exterior e 15 para doutorado no exterior e 76 para cientista visitante.

Resultados alcançados em 2015: 42 (0 especialização, 8 mestrado no país, 1 mestrado no exterior, 3 doutorado no país, 3 doutorado no exterior, 27 cientista visitante/pós-doutorado)

Resultados alcançados de 2012 a 2015: 184 (0 especialização, 41 para mestrado e 51 para doutorado no país, 1 para mestrado no exterior e 15 para doutorado no exterior e 76 cientista visitante/pós-doutorado).

Data de referência: 31/12/2015

Quantidade alcançada: 184 Profissionais

Data de Referência: 31/12/2015

Meta: Promover a formação de competências na Embrapa e OEPAs através do aperfeiçoamento de profissionais via cursos de curta duração, beneficiando 5.550 profissionais, em áreas portadoras de futuro ou áreas emergentes do conhecimento técnico-científico, incluindo áreas promotoras de eficiência administrativa

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: Embrapa

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Esta meta relaciona-se a capacitar empregados em cursos de curta duração no país, individuais ou coletivos, presenciais ou a distância, de caráter técnico ou gerencial.



O foco dos treinamentos de curta duração em 2015 foi estabelecido pelas chefias das Unidades da Embrapa, levando em consideração o Plano de Metas de cada Unidade e as necessidades de capacitação identificadas para os empregados, tanto relacionadas a conhecimentos técnico-científicos como de gestão e administração.

Em 2015, 2.866 empregados da Embrapa realizaram cursos de curta duração. Ainda pela ação de capacitação corporativa, destaca-se que 236 empregados estiveram em cursos de idiomas, com custeio pela Embrapa ou liberação de horas. Porém, pelas características de grande parte dos cursos de idiomas, estes não são considerados na apuração quantitativa da meta visto que este tipo de treinamento ainda não é cadastrado no Sistema de Eventos da Embrapa (Sieve) – sistema utilizado para registrar ações de capacitação.

Resalta-se que a diminuição na quantidade de empregados capacitados deve-se fortemente à definição de limites orçamentários determinada pelo Governo Federal mais de uma vez ao longo do ano. Mesmo com a realização de parcerias, de treinamento em serviço e do uso de instrutoria interna não foi possível manter ou superar a quantidade de empregados participantes de treinamentos de curta duração.

Considerando-se o período 2012 – 2015, 15.889 empregados participaram de capacitações de curta duração no país, individuais ou coletivas relacionadas a temas específicos e relevantes para o desempenho do trabalho tanto técnico quanto gerencial.

Apesar de a meta prever a formação de empregados da Embrapa e das OEPAs, as ações de capacitação de curta duração em 2015 continuam restritas aos empregados da Embrapa tendo em vista a dificuldade de se operacionalizar a aquisição de cursos de curta duração para empregados externos a Empresa em função de questões jurídicas, bem como o escasso recurso destinado para esse fim e definição de limites de gastos feita pelo governo federal ao longo do ano. Não há sinalização jurídica que viabilize o custeio de capacitações de curta duração para esses empregados.

Quantidade alcançada (2015): 2.866

Quantidade alcançada (2012-2015): 15.889

Data de referência: 31/12/2015

Quantidade alcançada: 15.889 Profissionais

Data de Referência: 31/12/2015

Considerações: Meta acumulada ao longo dos anos.

2012=4.483

2013=4.101

2014=4439

2015=2.866

INICIATIVAS

Iniciativa: 03GO - Ampliação e modernização da infraestrutura física e laboratorial dos Centros de Pesquisas da CEPLAC nos Estados da Bahia, Pará e Rondônia

Informações Básicas

Individualizada: Não

MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Ampliação e Modernização da Infraestrutura Física e Laboratorial dos Centros de Pesquisas da CEPLAC nos Estados da Bahia, Pará e Rondônia.

As despesas decorrentes desta Iniciativa serão custeadas pelo PO 0001 - "Reforma e Adequação dos Centros de Pesquisa em Cacaucultura e em Sistemas Agroflorestais", da Ação Orçamentária Ação 20ZY - Desenvolvimento das Regiões Produtoras de Cacau.

Informações Básicas

Unidade Responsável: Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

Iniciativa: 03GP - Desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais, coerentes com as necessidades estratégicas da Embrapa e das OEPA, que resultem no aprimoramento e na melhoria do desempenho e da atuação profissional dos funcionários e empregados, direcionados para a excelência organizacional

Informações Básicas

Individualizada: Não

MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Desenvolvimento de competências profissionais pela capacitação de funcionários em áreas de conhecimento estratégicas e de avanço científico tecnológico. A definição das áreas de conhecimento se respalda em diagnósticos e planos de competências, envolvendo a Embrapa e as OEPA.

Fonte de recursos: Programa 2105, UO: 22202, Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação Requalificação.

Informações Básicas

Unidade Responsável: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Iniciativa: 03GR - Modernização e ampliação da infraestrutura física da Embrapa

Informações Básicas

Individualizada: Não



Iniciativa: 048X - Ampliação e modernização da infraestrutura, aperfeiçoamento da gestão e integração das Organizações Estaduais de Pesquisas Agrícolas (OEPAS)

Informações Básicas

Individualizada: Sim

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Iniciativa: Em 2012, foi aberta no Sistema Embrapa de Gestão (SEG) a Chamada 21/2012, destinada a financiar projetos submetidos pelas Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária (OEPAS) focados em ações institucionais para a criação e/ou implantação de novos processos ou melhorias incrementais. Das 18 OEPAS que fazem parte do Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária (CONSEPA), 15 apresentaram propostas de melhorias nas instalações e infraestrutura de pesquisa (Equipamentos para Laboratório, Equipamentos de Informática, Implementos Agrícolas, Mobiliário, Veículos e Obras/Reformas de Laboratório), das quais 11 foram aprovadas e os convênios firmados. As OEPAS com propostas aprovadas pertencem aos estados de: Maranhão, Goiás, Paraíba, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro. Até o presente momento, 9 OEPAS tiveram os projetos básicos e termos de referencia aprovados pela Embrapa, pré-requisito necessário para receber a primeira parcela do convênio, o que foi feito a partir do segundo semestre de 2014. As instituições deram início aos preparativos das licitações para a execução das obras e aquisições dos bens previstos nos convênios, não havendo portanto nenhuma execução, por parte das OEPAS, até 31/12/2014.

Em 2015, o orçamento foi recebido no dia 30/12/2015 sem o correspondente limite de empenho, motivo pelo qual não houve tempo hábil para a sua execução.

AÇÕES

Ação: 10.22202.20.572.2042.116Z - Apoio à Ampliação, à Revitalização e à Modernização da Infraestrutura Física das Organizações Estaduais de Pesquisas Agrícolas - OEPAS

Informações Básicas

UO: 22202 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Finalidade:

Descrição: Conjugação de esforços com as Unidades da Federação com vistas à ampliação, à revitalização e à modernização de instalações físicas e de equipamentos das Organizações Estaduais de Pesquisas Agrícolas - OEPAS de forma a obter a infra estrutura física adequada e os equipamentos necessários ao desenvolvimento de pesquisas agropecuárias.

Produto: Entidade apoiada

Unidade de Medida: unidade

Iniciativa: 0411 - Construção e Implantação de Centros de Pesquisa da Embrapa

Informações Básicas

Individualizada: Sim

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Iniciativa: Priorizada a conclusão de outras Unidades em implantação já em execução e na elaboração dos projetos executivos da construção da Embrapa Cocais já em andamento para futura contratação das obras através de Concorrência Pública. Encontra-se em fase final de elaboração dos projetos executivos para contratação em 2016 da obra de construção da Sede da Embrapa Cocais em São Luis/MA.

AÇÕES

Ação: 10.22202.20.572.2042.117A - Construção e Implantação de Centros de Pesquisa da Embrapa

Informações Básicas

UO: 22202 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Finalidade:

Descrição: Conclusão da construção e implantação de 03 (três) centros de pesquisa agropecuária, vinculados à estrutura da Embrapa, devidamente estruturados com equipamentos, máquinas e instalações, para atender as demandas por tecnologia nos Estados de Tocantins, Maranhão e Mato Grosso.

Produto: Unidade implantada/ aparelhada/ adequada

Unidade de Medida: unidade

Objetivo: 0968 - Difundir e adaptar tecnologias sustentáveis para os sistemas agrossilvopastoris nas regiões caqueiras dos Biomas Mata Atlântica e Amazônia.

Informações Básicas

Órgão: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo: Em alinhamento aos pressupostos e desafios da política nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER o esforço do Objetivo está integrado à dinâmica do desenvolvimento territorial rural, incluindo produtiva e socialmente famílias agricultoras com cerca de 70 mil produtores rurais cadastrados em sistema próprio de gerenciamento das atividades de extensão rural. Contempla apoio gerencial e associativo a 1.206 cooperativas e associações rurais acompanhadas, com repercussões em um universo de influência superior a 150 mil famílias que cultivam sistemas agroflorestais em arranjos correlatos às atividades com cacau. Circunscrita ao recorte regional das regiões caqueiras do Brasil o Objetivo em análise contempla dois relevantes Biomas para a humanidade, a Floresta Amazônica e a Mata Atlântica, envolvendo população superior a seis milhões de habitantes, distribuída em 17 territórios da cidadania, além de 5 territórios rurais de identidade nos 223 municípios dos seis estados produtores de cacau no Brasil.

A apuração da meta de ATER consumada no ano em análise tem registro de 51.719 produtores assistidos no exercício de 2015, constatando-se nesse público, o incremento de apenas 1.300 novos produtores no ano, que somados aos 62.337 registrados até 2014 consolida atendimento acumulado dentro do



ciclo do PPA a 63.637 produtores rurais, até 31 de dezembro de 2015.

A metodologia de execução tem como base o esforço descentralizado de atendimento aos produtores rurais nos territórios e estados de atuação, conforme regionalização descrita a seguir: Amazonas – 6.130; Bahia – 23.940; Espírito Santo – 1.346; Mato Grosso – 1.570; Pará – 18.344 e Rondônia – 12.307, com o seguinte resultado consumado por região: 1.570 no Centro Oeste; 36.781 no Norte; 23.940 no Nordeste e 1.346 no Sudeste. A meta que realça o esforço na organização socioprodutiva registrou apuração consumada no exercício analisado intensificando-se o foco nas associações rurais e cooperativas já cadastradas. Constataram-se o atendimento cumulativo a 1.206 organizações rurais, todas já cadastradas e contidas na meta consumada dentro do ciclo do PPA. Nesse ano não houve incremento de novas associações e agricultores associados, mantendo-se no encerramento do exercício os níveis já acumulados no ciclo de apuração, com um total de 16.622 produtores associados até dezembro de 2015, conforme regionalização a seguir: Amazonas – 3.200; Bahia – 7.576; Espírito Santo – 214; Mato Grosso – 442; Pará – 1.090 e Rondônia – 4.100, com o seguinte resultado consumado por região: 442 no Centro Oeste; 8.390 no Norte; 7.576 no Nordeste e 214 no Sudeste.

A qualificação das metodologias participativas em ATER na abordagem junto às comunidades rurais tem estimulado a organização e eficácia na gestão do sistema associativo e/ou cooperativista rural, com saldos positivos na elevação da competitividade e oferta de produtos e serviços, por meio de esforço solidário na verticalização e integração das cadeias produtivas regionais.

Considerando-se o conjunto de métodos e técnicas de atendimento e qualificação tecnológica na assistência ao público alvo registra-se a manutenção do contingente de 43 mil famílias beneficiadas e ampliação das atividades de capacitação tecnológica, consumando no ciclo analisado 35,2 mil trabalhadores e agricultores capacitados em cultivos, criações e processos diversos de aproveitamentos de produtos e gestão da propriedade rural. Estimulou-se com esses métodos, o acesso dos Agricultores Familiares ao crédito qualificado do PRONAF, bem como ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, do Governo Federal. Na Amazônia compartilham-se iniciativas de ATER e PD&I dentro do eixo de fomento à produção sustentável, no Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal – PPCDAM e no Projeto Xingu, coordenados pela secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

A meta que apura a área de assistidas pelos serviços de ATER contempla cobertura de todos os cultivos e criações das cadeias trabalhadas pelo órgão, com superfície de 3,2 milhões de hectares cadastrados no sistema de gerenciamento da assistência técnica e extensão rural, o SisCENEX, destacando-se os cultivos de cacau, seringueira e dendê, objetos de análise da meta, que somados representam 742 mil hectares. No aperfeiçoamento das metodologias de extensão rural encontram-se, sob avaliação, 42 unidades demonstrativas ou unidades de referência tecnológica (URT), incluindo-se novas sete unidades implantadas no exercício, todas em parceria com os produtores rurais, envolvendo sistemas de produção e manejo integrado de pragas. Este conjunto de iniciativas e metas está alinhado à Estratégia Institucional no âmbito dos objetivos estratégicos do órgão, focados no desenvolvimento territorial rural: “Garantir excelência em ATER e transferência de tecnologias” e “Fortalecer a Agricultura Familiar”.

A regulamentação da Lei nº 12.897/2013, que autorizou a instituição da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – ANATER consagra grandes avanços na gestão integrada e fomento ao sistema nacional de ATER, com consequente resgate do estado aos processos de desenvolvimento territorial rural sustentável. Nesse cenário o Objetivo ganha realce diante do reconhecimento da CEPLAC e garantia da sua representação no Conselho Assessor da Agência, regulamentada pelo Decreto 8.252, de 26 de maio de 2014.

Dentro do contexto do campo brasileiro o êxodo rural é um fenômeno preocupante, com relevantes impactos na produção de alimentos e soberania alimentar. No Brasil, em 1950, 63,8% da população brasileira habitava a zona rural, em sentido inverso, o censo de 2010, contabilizou apenas 15,6%. As últimas décadas demarcam mudanças no perfil dos migrantes. A partir dos anos de 1990, acentuou-se a migração de jovens do sexo feminino com 15 a 19 anos e do sexo masculino de 20 a 24 anos, comprometendo a sucessão rural geracional. Até então, o êxodo afetava predominantemente adultos entre 30 a 39 anos.

Em sintonia com estas demandas territoriais rurais o Objetivo em apreço dedica especial atenção à questão da sucessão rural, de modo a desestimular o movimento migratório dos jovens para os centros urbanos, a partir de ações que venham favorecer suas permanências na propriedade rural com trabalho, renda e cidadania. Para tanto, tem se estimulado a constituição de empreendimentos produtivos por jovens rurais. Uma das ações é a formação de jovens em organização social e produtiva, tendo como resultado a formação já acumulada de 615 jovens rurais em 15 turmas, com incremento no ano de 90 jovens incluídos, num esforço de cooperação técnica assinado entre CEPLAC, MDA e Governo do Estado da Bahia.

Alinhado às atividades de ATER e crédito rural, constitui esforço continuado a produção e distribuição anual de propágulos de espécies diversas com destaque 15 milhões de sementes de cacau e essências florestais distribuídas por ano, de forma dirigida aos sistemas agro sustentáveis, em consonância com o Programa de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono – ABC e o Objetivo Estratégico do órgão de “Promover a competitividade e sustentabilidade do setor agrícola.

Como estímulo ao Objetivo Estratégico de “Agregar valor à produção” já se realizaram este ano mais duas edições do Festival do Chocolate, uma na Bahia e outra no Pará, com a participação diversificada de produtores e instituições interessadas no negócio do chocolate, cuja cadeia no Brasil representou valor de doze bilhões de reais, com participação de dois bilhões do setor primário da cacauicultura nacional, em 2014. Além do volume total de moagem de cacau que retoma o seu patamar histórico das 250 mil toneladas de cacau processado, registra-se nesse exercício acumulado, o funcionamento de 26 pequenas agroindústrias e centenas de unidades artesanais, com volume estimado de 400 toneladas processadas pelos próprios produtores, individualmente e em suas associações e cooperativas.

Mantém-se o cenário prospectivo para o ciclo do PPA em curso, cujo desafio da cacauicultura no Brasil, setor mais destacado do Objetivo, estará realçado em dois flancos definidos pelo Plano de Gestão Estratégica da CEPLAC: de um lado os esforços para recuperação do parque produtivo da Bahia e Espírito Santo, com potencial instalado de incremento rápido da produção física de amêndoa pela elevação da produtividade e qualidade dos produtos, de outro os estados do Norte registrando franca expansão das áreas plantadas e colhidas, com expectativa de incremento em até 10 mil hectares/ano até o final da década em curso. Estratégia harmonizada com as diretrizes das Câmaras Setoriais do Cacau, Borracha e Agroenergia, bem como de iniciativas dos governos estaduais.

METAS

Meta: Ampliar de 5.300 para 7.000 o número de produtores associados em organizações nas regiões cacaueiras

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: CEPLAC/MAPA

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Esta meta define como abordagem nas ações de ATER a priorização de metodologias coletivas e atendimento preferencial às organizações associativas do campo, em particular junto ao público da agricultura familiar, assim como do atendimento focado nas parcerias institucionais por meio de cooperações técnicas junto às prefeituras e órgãos estaduais nos estados de atuação. Dentro do exercício analisado intensificaram-se o foco nas associações rurais e cooperativas já cadastradas, constatando-se o atendimento cumulativo a 1.206 organizações rurais, todas já cadastradas e contidas na meta consumada dentro do ciclo do PPA. Nesse ano não houve incremento de novas associações e agricultores associados, mantendo-se no encerramento do exercício os níveis já acumulados no ciclo de apuração, com um total de 16.622 produtores associados até dezembro de 2015, conforme regionalização a seguir: Amazonas – 3.200; Bahia – 7.576; Espírito Santo – 214; Mato Grosso – 442; Pará – 1.090 e Rondônia – 4.100, com o seguinte resultado consumado por região: 442 no Centro Oeste; 8.390 no Norte; 7.576 no Nordeste e 214 no Sudeste.



A qualificação das metodologias participativas de ATER na abordagem junto às comunidades rurais tem estimulado a organização e eficácia na gestão do sistema associativo e/ou cooperativista rural, com saldos positivos na elevação da competitividade e oferta de produtos e serviços, por meio de esforço solidário na verticalização e integração das cadeias produtivas regionais. Como resultado promoveu-se o acesso dos Agricultores Familiares ao crédito qualificado do PRONAF, bem como ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, do Governo Federal. De forma pioneira elaborou-se, estando com recursos já contratados, o primeiro projeto de crédito fundiário com inclusão de 10 famílias no programa, tendo-se outros dois em elaboração com mais 25 famílias.

Consoante às demandas territoriais dedicou-se atenção ao fortalecimento da agricultura familiar, com especial atenção à questão da sucessão rural, de modo a desestimular o movimento migratório para os centros urbanos, a partir de ações que venham favorecer a permanência do jovem na propriedade, com trabalho, renda e cidadania. Numa perspectiva mais relevante e em sintonia com os desafios de mitigação do intenso êxodo rural, busca-se favorecer o protagonismo juvenil e a sucessão rural, ao estimular que a juventude desenvolva ações que harmonizem sua permanência no campo. A principal iniciativa dessa natureza reside na realização dos Cursos Jovens Empreendedores Rurais, cuja formação associa teoria e prática, discute as políticas públicas no contexto do desenvolvimento rural sustentável e oferece subsídios técnicos e gerenciais estimulando-os a constituição de empreendimentos produtivos. Nesse esforço de qualificação dirigida já foram capacitados 674 jovens rurais em 17 turmas de 124 horas de conteúdo, sendo 59 destes qualificados no exercício em apreço. Estas ações estimularam iniciativas solidárias de verticalização e integração das cadeias produtivas regionais, favorecidas pelo atual contexto do campo brasileiro que tem influenciado sobremaneira o crescimento das demandas de organização sócio-produtiva, bem como na ampliação do acesso aos programas e políticas públicas transversais.

Quantidade alcançada: 16.622 Produtores

Data de Referência: 31/12/2015

Regionalização da Meta	Total	Unidade	Qtde. Alcançada	Data
Região Centro-Oeste	138	unidade	442	31/12/2015
Região Nordeste	2.393	unidade	7.576	31/12/2015
Região Norte	4.279	unidade	8.390	31/12/2015
Região Sudeste	190	unidade	214	31/12/2015

Meta: Ampliar de 53 mil para 70 mil o número de produtores atendidos por ATER nas regiões cacauceiras

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: CEPLAC/MAPA

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: A apuração da meta consumada no ano em análise tem registro de 51.719 produtores assistidos no exercício de 2015, constatando-se nesse público, o incremento de apenas 1.300 novos produtores no ano, que somados aos 62.337 registrados até 2014 consolida atendimento acumulado dentro do ciclo do PPA a 63.637 produtores rurais, até 31 de dezembro de 2015.

A apuração da meta tem como base o esforço descentralizado de atendimento aos produtores rurais nos territórios e estados de atuação, conforme regionalização descrita a seguir: Amazonas – 6.130; Bahia – 23.940; Espírito Santo – 1.346; Mato Grosso – 1.570; Pará – 18.344 e Rondônia – 12.307, com o seguinte resultado consumado por região: 1.570 no Centro Oeste; 36.781 no Norte; 23.940 no Nordeste e 1.346 no Sudeste.

Considerando-se o conjunto de métodos e técnicas de atendimento e qualificação tecnológica na assistência ao público alvo registra-se a manutenção do contingente de 43 mil famílias beneficiadas e ampliação das atividades de capacitação tecnológica, consumando no ciclo analisado 35,2 mil trabalhadores e agricultores treinados em cultivos, criações e processos diversos de aproveitamentos de produtos e gestão da propriedade rural. Objetivando aperfeiçoar as metodologias de extensão rural estão em curso a avaliação de 42 unidades demonstrativas ou unidades de referência tecnológica (URT), implantadas em parceria com produtores rurais, envolvendo sistemas agroflorestais de produção, avaliação de cultivares e manejo integrado de pragas.

Articulações do setor produtivo com governo e agentes financeiros têm superado gargalos do desenvolvimento rural nas regiões cacauceiras, especialmente sobre a repactuação de dívidas dos produtores rurais e disponibilização de novas linhas de crédito, debate sobre nova regulamentação do sistema aduaneiro de drawback para o cacau, além de maior controle fitossanitário sobre a importação de amêndoas. A qualificação de metodologias de transferência e difusão de tecnologias através das unidades demonstrativas e instalação de sistemas agroflorestais implantados de forma participativa com os agricultores têm se constituído em alternativas, diante de dificuldades orçamentárias, financeiras e de pessoal, hoje vigente.

Quantidade alcançada: 63.637 Produtores

Data de Referência: 31/12/2015

Regionalização da Meta	Total	Unidade	Qtde. Alcançada	Data
Região Centro-Oeste	1.373	unidade	1.570	31/12/2015
Região Nordeste	23.934	unidade	23.940	31/12/2015
Região Norte	42.790	unidade	36.781	31/12/2015
Região Sudeste	1.902	unidade	1.346	31/12/2015

Meta: Ampliar de 649,4 mil ha para 696,4 mil ha a área assistida de cacau, dendê e seringueira

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: CEPLAC/MAPA

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: A metodologia de apuração da área assistida pelos serviços de ATER contempla cobertura de todos os cultivos e criações atendidos pelo órgão, com superfície de 3,2 milhões de hectares cadastrados no sistema de gerenciamento da assistência técnica e extensão rural, o SisCENEX, destacando-se os cultivos de cacau, seringueira e dendê, objetos de análise da meta, que somados representam 742 mil hectares. O esforço para estas entregas reforça o Objetivo Estratégico do órgão de “Promover a diversificação agropecuária”, com vistas a ampliação da renda agropecuária regional. **A apuração da meta sofreu ajustes no exercício em apreço e fechamento do ciclo do PPP, diante de atualização da base de dados do IBGE relativo aos**



cultivos assistidos.

O esforço de ampliação quantitativa e qualitativa de cobertura pelos serviços de ATER e difusão das tecnologias validadas nessa área e nos arranjos produtivos focados permitirá ao Brasil voltar a ser grande no mercado de cacau possibilitando atingir as metas estratégicas estabelecidas pelo setor de elevação da produtividade média nacional para o patamar de 480 kg/ha/ano e de alcance das 380 mil toneladas/ano com os cultivos já instalados e em expansão.

A distribuição da área assistida conforme meta ajustada com a atual base de dados do IBE, atende a seguinte regionalização: Centro Oeste - 953 hectares de cacau no Mato Grosso; Nordeste: Cacau - 493.735ha; Dendê - 19.686ha e Seringueira - 18.220ha, de cultivos instalados no estado da Bahia; Norte: AM - 5.200ha de cacau; PA - 164.680ha de cacau e RO - 15.977ha de cacau e, Sudeste - 23.549 hectares de cacau no Espírito Santo.

Quantidade alcançada: 742.000 Hectares

Data de Referência: 31/12/2015

Regionalização da Meta	Total	Unidade	Qtde. Alcançada	Data
Região Centro-Oeste	2.013	ha	953	31/12/2015
Região Nordeste	522.044	ha	531.641	31/12/2015
Região Norte	151.328	ha	185.157	31/12/2015
Região Sudeste	21.005	ha	23.549	31/12/2015

INICIATIVAS

Iniciativa: 044F - Difusão de tecnologias agrícolas e planos de negócios sustentáveis para as regiões cacaueiras

Informações Básicas

Individualizada: Não

MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Difusão e Transferência de Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e de Sistemas Agroflorestais nas Regiões Cacaueiras. As despesas decorrentes desta Iniciativa serão custeadas pelo PO 0002 - "Coordenação e Gestão do Desenvolvimento das Regiões Cacaueiras", da Ação Orçamentária 20ZY - Desenvolvimento das Regiões Produtoras de Cacau.

Informações Básicas

Unidade Responsável: Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

Objetivo: 0969 - Fomentar a inovação na agropecuária, com ênfase na disseminação da cultura de propriedade intelectual e no desenvolvimento da biotecnologia, da agricultura de precisão, da proteção de cultivares, da indicação geográfica e marcas coletivas, visando às necessidades do pequeno e médio produtor e à competitividade e agregação de valor aos processos, produtos, sistemas e serviços agropecuários.

Informações Básicas

Órgão: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo: Foram cadastradas 153 empresas prestadoras de serviços em Agricultura de Precisão - AP e superando a meta em 53%. Esse valor mostra o grande potencial do setor de AP no Brasil. As empresas cadastradas têm seu foco de atuação em AP, mediante fabricação de máquinas e implementos agrícolas, assistência técnica, desenvolvimento de softwares de informática. Além dessas, foram cadastradas instituições representativas de produtores rurais e instituições públicas e privadas de ensino agrícola.

Estima-se que o apoio a eventos durante o período permitiu a capacitação de aproximadamente de 600 pessoas em gestão, curadoria, pesquisa, fomento e agregação de valor de RGAA.

Foram apoiados 34 projetos com foco em inovação no agronegócio (Propriedade Intelectual, Biotecnologia, Agricultura de Precisão - AP, Recursos Genéticos), superando significativamente a meta inicial. Optou-se pelo apoio a projetos de pequena monta para aumentar o número de parcerias realizadas de modo que um maior número de instituições e iniciativas pudessem ser atendidas.

O Plano de Ações Estratégicas de Conservação e Uso Sustentável de Recursos Genéticos para a Agricultura e Alimentação - RGAA está sendo elaborado e deverá ser publicado em 2016. Foram firmadas 20 parcerias com vistas ao apoio de projetos voltados à conservação e valorização de recursos genéticos para a agricultura e alimentação. Entre 2014 e 2015 houve forte atuação do MAPA na regulamentação do marco legal voltado ao patrimônio genético - PL 7735/2014, publicado como Lei 13.123/2015 .

Em 2014 e 2015, realizaram-se encontros com entidades especializadas, como a CDSA/Mapa e a Embrapa Cenargen, com o intuito de viabilizar o diagnóstico nacional de Recursos Genéticos para Agricultura e Alimentação. O MAPA elaborou, em parceria com a FAO, o projeto de uma plataforma de recursos genéticos, que engloba o diagnóstico. Entretanto não foi possível realizar o diagnóstico até 2015.

Foram apoiados 4 projetos para o desenvolvimento da biotecnologia agropecuária com foco no fortalecimento da bioindústria nacional.

No tocante ao fomento à Indicação Geográfica (IG) e Marcas Coletivas, no período, realizaram-se atividades voltadas para a continuidade das ações nos Estados visando o fortalecimento dos 102 projetos apoiados. Essas ações foram realizadas por meio de reuniões, estudos, visitas técnicas, capacitações de produtores, diagnósticos e orientações para fortalecimento dos projetos.

A fim de atender este Objetivo foram buscadas articulações com outros órgãos e instituições através de termos de cooperação, convênios e parcerias, visando contornar os gargalos enfrentados desde 2012, como a insuficiência de recursos humanos e financeiros. Exemplo disso são os projetos apoiados com recursos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), do Banco Mundial, da União Europeia - via Diálogos Setoriais, da França - via protocolo técnico assinado entre os Ministérios da Agricultura de ambos países, ou realizados diretamente por Universidades parceiras, como é o caso da UFSC, e Secretarias de Estado da Agricultura.

No âmbito do registro da propriedade intelectual voltada ao melhoramento de espécies vegetais, até 31 de dezembro de 2015 foram reconhecidas 266 novas variedades de plantas, totalizando 2.808 cultivares protegidas, além do monitoramento de aproximadamente 1.850 cultivares já protegidas anteriormente. O sistema confere segurança aos investimentos em melhoramento vegetal, cujo crescimento se reflete na maior disponibilização de cultivares para o sistema agrossilvopastoril. A meta prevista para 2015 de proteger 240 cultivares foi superada em 26 cultivares, além disso, foi observado um considerável aumento em relação ao número de cultivares protegidas em 2015 (202). Isto ocorreu, pois, muitos dos processos que não haviam sido protegidos em 2014, em razão de mudança de exigência documental, foram protegidos neste ano.

Com relação à inclusão de novas espécies vegetais no regime de proteção de cultivares, até 31 de dezembro de 2015 foram incluídas novas 7 espécies,



totalizando 177 espécies aptas a terem pedidos de proteção de cultivar depositados neste SNPC. O sistema confere segurança aos investimentos em melhoramento vegetal, cujo crescimento se reflete na disponibilização de cultivares de diferentes espécies, conferindo novas opções de cultivo para o sistema agrossilvipastoril.

Analisando-se todo o período do PPA, com relação ao número de cultivares protegidas, a meta originalmente estabelecida (640 novas cultivares) foi alcançada e superada (973 novas cultivares). Cabe destacar que o número de depósitos de pedidos de proteção vem tendo leve aumento a cada ano, o que contribuiu para superação da meta originalmente estabelecida.

Com referência ao número de espécies inseridas no regime de proteção, a meta originalmente estabelecida (40) também foi superada (47). Ressaltamos que esse SNPC continua recebendo demandas de inserção de novas espécies, porém em um número constante ao longo dos anos. Cabe destacar, também, que esse número de novas espécies poderia ser maior, caso houvesse um número maior de técnicos para a elaboração de tais documentos, que são de complexa elaboração.

METAS

Meta: Ampliar de 1658 para 2400 o número de cultivares protegidas

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: SDC/MAPA

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: No âmbito do registro da propriedade intelectual voltada ao melhoramento de espécies vegetais, até 31 de dezembro de 2015 foram reconhecidas 266 novas variedades de plantas, totalizando 2.808 cultivares protegidas, além do monitoramento de aproximadamente 1.850 cultivares já protegidas anteriormente. O sistema confere segurança aos investimentos em melhoramento vegetal, cujo crescimento se reflete na maior disponibilização de cultivares para o sistema agrossilvipastoril. A meta prevista para 2015 de proteger 240 cultivares foi superada em 26 cultivares, além disso, foi observado um considerável aumento em relação ao número de cultivares protegidas em 2015 (202). Isto ocorreu, pois, muitos dos processos não haviam sido protegidos em 2015 em razão de mudança de exigência documental foram protegidos neste ano.

Quantidade alcançada: 2.808 Cultivares protegidas

Data de Referência: 31/12/2015

Meta: Ampliar de 65 para 150 o número de cadeias produtivas organizadas para o uso de indicações geográficas e marcas coletivas

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: DEPTA/SDC/MAPA e SFA

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Desde 2012, quando começamos a trabalhar as metas estipuladas no PPA, tivemos um corte orçamentário de 32%. Somado a isso, vimos reduzir o número de técnicos do Ministério, especialmente aqueles capacitados em atuar com IG, devido ao remanejamento de fiscais para outras áreas e também pelo aumento do número de aposentarias (a partir de 2013). Portanto, devido à insuficiência de recursos humanos e financeiros enfrentada, e considerando que os projetos de IG são de longo prazo (em média 7 anos), tentamos manter, ao menos, o apoio às 102 regiões trabalhadas até 2015, já que a meta é cumulativa alcançamos ao final de 2015, 68% da meta, com 68% do orçamento previsto no PPA 2012-2015.

Quantidade alcançada: 102 Cadeias produtivas

Data de Referência: 31/12/2015

Regionalização da Meta	Total	Unidade	Qtde. Alcançada	Data
Região Centro-Oeste	30	unidade	20	31/12/2015
Região Nordeste	35	unidade	18	31/12/2015
Região Norte	15	unidade	12	31/12/2015
Região Sudeste	35	unidade	31	31/12/2015
Região Sul	35	unidade	19	31/12/2015

Meta: Aprovar o Plano de Ações Estratégicas de Conservação e Uso Sustentável de Recursos Genéticos para a Agricultura e Alimentação - RGAA

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: MAPA/SDC

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Em 2014, o MAPA contratou uma consultoria para consolidação do Plano de Ações Estratégicas de Conservação e Uso Sustentável de Recursos Genéticos para a Agricultura e Alimentação - RGAA, com prazo final para 2015. Ao longo do processo de construção, avaliou-se a necessidade de coletar mais dados para a realização do trabalho e o prazo para a entrega do plano foi prorrogado para 2016.

Uma das ações do Plano é a normatização do acesso à agrobiodiversidade para a finalidade de agricultura e alimentação. No primeiro semestre de 2014, o MAPA encaminhou à Casa Civil o Anteprojeto de Lei sobre o acesso à agrobiodiversidade para atividade agrícola. Este APL foi arquivado em função do pleito para a agricultura estar contemplado no Projeto de Lei 7735/2014. Este Projeto de Lei dispunha sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável, e revogava a Medida Provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001, e já se encontrava em trâmite no Congresso Nacional.

Assim, até o primeiro semestre de 2015, o MAPA acompanhou as discussões do PL e participou de sua regulamentação. Em abril de 2015 o PL foi aprovado e, dia 20 de maio de 2015, foi publicado com Lei nº 13.123. Ao longo de 2015, o MAPA acompanhou e contribuiu para a regulamentação da lei, realizando reuniões com grupos interessados, participando de reuniões na Casa Civil e articulando com a frente parlamentar. Contratou-se também uma consultoria para mediar oficinas de diálogo com Povos e Comunidades Tradicionais, Povos Indígenas e Agricultores Familiares sobre a regulamentação da lei, a fim de ouvir a opinião dos grupos minoritários também afetos à lei.



Meta: Aumentar de 110 para 170 o número de novas espécies no regime de proteção de cultivares

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: MAPA/SDC

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: No âmbito do registro da propriedade intelectual voltada ao melhoramento de espécies vegetais, até 31 de dezembro de 2015 foram incluídas no Sistema de Proteção 7 espécies, totalizando 177 espécies aptas ao regime de proteção. O sistema confere segurança aos investimentos em melhoramento vegetal, cujo crescimento se reflete na maior disponibilização de cultivares para o sistema agrossilvipastoril. A meta que havia sido prevista para todo o período de PPA foi atingida e superada em 7 espécies.

Quantidade alcançada: 177 Espécies

Data de Referência: 31/12/2015

Meta: Cadastrar 100 empresas prestadoras de serviços em Agricultura de Precisão - AP

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: MAPA/SDC/DEPTA

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Em 2012, 2013 e 2014 as atividades desenvolvidas pelo Departamento e pela parceria com a Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão – CBAP permitiram o cadastro de 136 empresas, já superando a meta do PPA em 36%.

Em 2015, foram cadastradas mais 17 empresas prestadoras de serviços em Agricultura de Precisão - AP, totalizando o número de 153 e superando a meta em 53%.

Esse valor mostra o grande potencial do setor de AP no Brasil. As empresas cadastradas têm seu foco de atuação em AP, mediante fabricação de máquinas e implementos agrícolas, assistência técnica, desenvolvimento de softwares de informática. Além dessas, foram cadastradas instituições representativas de produtores rurais e instituições públicas e privadas de ensino agrícola.

Quantidade alcançada: 153 Empresas

Data de Referência: 31/12/2015

Meta: Capacitar 200 profissionais em gestão, curadoria, pesquisa, fomento e agregação de valor de Recursos Genéticos para Agricultura e Alimentação - RGAA

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: MAPA/EMBRAPA

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Em 2012, 2013 e 2014 as parcerias e ações realizadas pelo setor permitiram a capacitação de cerca de 300 pessoas.

Em 2015, estima-se que o apoio aos eventos: I Simpósio Internacional de Raças Nativas: Sustentabilidade e Propriedade Intelectual; 10º Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe – X SIRGEALC; e II Simpósio de Recursos Genéticos Vegetais do Nordeste, permitiu a capacitação de aproximadamente de 300 pessoas em gestão, curadoria, pesquisa, fomento e agregação de valor de RGAA.

Quantidade alcançada: 600 Profissionais

Data de Referência: 31/12/2015

Meta: Implementar 12 projetos com foco em inovação no agronegócio (Propriedade Intelectual, Biotecnologia, Agricultura de Precisão-AP, Recursos Genéticos)

Informações Básicas

Instituição Responsável pela Apuração: SDC/MAPA

Informações do Monitoramento

Análise Situacional da Meta: Em 2012, 2013 e 2014 foram implantados 22 projetos, com valores reduzidos com o intuito de atender a um maior número de instituições.

Em 2015, também mediante Termos de Cooperação, foram apoiados os 12 projetos abaixo:

01) XLIV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2015, em parceria com a Universidade Federal de São Carlos - UFSC;

02) I2º Simpósio do Leite, 4º Fórum Nacional de Lácteos e 6ª Mostra de Trabalhos Científicos, em parceria com a Embrapa Gado de Leite;

03) Impressão do livro "Agricultura de Precisão no Rio Grande do Sul", em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

04) Realização do curso "Difusão e Fomento das Tecnologias e Ferramentas de Gestão de Pecuária de Leite em Propriedades Rurais na ótica de procedimentos adotados na Agricultura de Precisão", para a capacitação de 500 profissionais, em parceria com a UFSM.

05) Impressão de 200 exemplares do livro "Zoneamento edáfico de culturas para o município de Santa Maria - RS visando o ordenamento territorial", em parceria com a Embrapa Clima Temperado;

06) 7ª Conferência de Arranjos Produtivos Locais, em parceria com o MDIC;

07) I Simpósio Internacional de Raças Nativas: Sustentabilidade e Propriedade Intelectual – 2015, em parceria com a SFA-PI;

08) Apoiar a reestruturação e revitalização das casas de sementes do Cariri Cearense e a estruturação e manutenção de Banco de Germoplasma da Universidade Federal do Cariri – UFCA;

09) Apoiar pesquisas em nanobiotecnologia para o desenvolvimento de métodos alternativos de transferência gênica utilizando nano carreadores, em parceria com a Embrapa Gado de Leite;

10) I0º Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe – X SIRGEALC, em parceria com a Embrapa Clima Temperado;

11) II Simpósio de Recursos Genéticos Vegetais do Nordeste, em parceria com a Embrapa Agroindústria Tropical;

12) Apoiar projeto de criação de um polo de excelência em genética bovina, em parceria com a Embrapa Pecuária Sul.

Observa-se que já houve o atingimento da meta do PPA no ano de 2013, e uma superação em 183% ao longo dos quatro anos do PPA. O motivo é que se optou por reduzir os valores dos projetos apoiados, tendo em vista o baixo valor da LOA dos POs, e aumentar o número de parcerias realizadas de modo que um maior número de instituições e iniciativas pudessem ser atendidas.

Quantidade alcançada: 34 Projetos

Data de Referência: 31/12/2015



INICIATIVAS

Iniciativa: 044H - Cadastro de empresas prestadoras de serviços em Agricultura de Precisão, em cooperação com órgãos públicos e privados

Informações Básicas

Individualizada: Não

MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Realização de cadastro das instituições de pesquisa, fabricantes de máquinas, equipamentos, software e prestadores de serviço que trabalham com Agricultura de Precisão no Brasil. O trabalho será coordenado pelo DEPTA/SDC e realizado em conjunto com o Comitê Brasileiro de Agricultura de Precisão - CBAP que envolve a academia, o setor de máquinas e equipamentos agrícolas e prestadores de serviços, utilizando onde necessário recursos da Ação Orçamentária 20ZV - Fomento ao Setor Agropecuário P.O.:000B - Fomento à Inovação no Agronegócio (Programa 2014; Objetivo 0747).

Informações Básicas

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

Iniciativa: 044I - Conservação, valorização e uso sustentável dos recursos genéticos para a agricultura e alimentação (RENEAGRO)

Informações Básicas

Individualizada: Não

MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Implementação de incentivos e apoio à conservação e valorização de recursos genéticos para a agricultura e alimentação; promoção e apoio à transferência de tecnologia e intercâmbio internacional de informações sobre recursos fitogenéticos para alimentação; proposição de normas operacionais, marcos regulatórios e mecanismos voltados à conservação e valorização de recursos genéticos; estímulo ao uso sustentável da biodiversidade brasileira utilizando ferramentas biotecnológicas; apoio a iniciativas e projetos voltados à conservação, valorização, produção e exploração sustentável de cultivares e variedades locais e/ou melhoradas, assim como de espécies nativas de interesse da agropecuária. As despesas decorrentes desta iniciativa serão custeadas pelo PO 000C - Fomento a Conservação e ao Uso Sustentável de Recursos Genéticos para a Agricultura e Alimentação da Ação Orçamentária 20ZV - Fomento ao Setor Agropecuário do Programa 2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização.

Informações Básicas

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

Iniciativa: 044J - Consolidação do levantamento nacional de Agricultura de Precisão, em parceria com instituições públicas e privadas

Informações Básicas

Individualizada: Não

MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Consolidação do levantamento nacional sobre a Agricultura de Precisão no Brasil. O trabalho será coordenado pelo DEPTA/SDC e realizado em conjunto com o Comitê Brasileiro de Agricultura de Precisão - CBAP que envolve a academia, o setor de máquinas e equipamentos agrícolas e prestadores de serviços. As despesas serão custeadas com recursos do PO 000B - Fomento à Inovação no Agronegócio, da Ação Orçamentária 20ZV - Fomento ao Setor Agropecuário do 2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização.

Informações Básicas

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

Iniciativa: 044K - Desenvolvimento da biotecnologia agropecuária com foco no fortalecimento da bioindústria nacional

Informações Básicas

Individualizada: Não

MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Implementação das atividades de responsabilidade do MAPA contidas na Agenda da PDP-BIOTEC 2012-2015 - Programas Mobilizadores em Áreas Estratégicas - Biotecnologia, com ênfase (i) na inserção competitiva de MPE de biotecnologia nas cadeias produtivas da agropecuária, (ii) no fomento ao desenvolvimento de produtos e processos biotecnológicos em escala comercial que propiciem a sustentabilidade do agronegócio e (iii) a divulgação do papel da biotecnologia como fator de geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento regional. As despesas serão custeadas com recursos do PO 000B - Fomento à Inovação no Agronegócio, da Ação Orçamentária 20ZV - Fomento ao Setor Agropecuário do 2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização.

Informações Básicas

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

Iniciativa: 044L - Diagnóstico nacional de Recursos Genéticos para Agricultura e Alimentação (RGAA), em parceria com instituições públicas e privadas

Informações Básicas

Individualizada: Não



MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Realização de diagnóstico sobre Recursos Genéticos para Agricultura e Alimentação (RGAA) em âmbito nacional e por meio de parcerias entre o SNPA e outras instituições públicas e privadas.

As despesas serão custeadas com recursos do PO 000C - Fomento à Conservação e ao Uso Sustentável de Recursos Genéticos para Agricultura e Alimentação, da Ação Orçamentária 20ZV - Fomento ao Setor Agropecuário do Programa 2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização. As despesas serão custeadas com recursos do PO 000C - Fomento à Conservação e ao Uso Sustentável de Recursos Genéticos para a Agricultura e Alimentação da Ação Orçamentária 20ZV - Fomento ao Setor Agropecuário do 2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização.

Informações Básicas

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

Iniciativa: 044N - Fomento à Inovação no Agronegócio (INOVAGRO)

Informações Básicas

Individualizada: Não

MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Disseminação da cultura e dos mecanismos de propriedade intelectual e de inovação no setor agropecuário. Promoção do desenvolvimento

tecnológico com ênfase nas áreas prioritárias de biotecnologia agropecuária, de agricultura de precisão e de transferência de tecnologia, visando ao atendimento das demandas tecnológicas das cadeias produtivas agropecuárias e agroindustriais. Ampliação do processo de inovação no setor agropecuário nacional para aumentar sua produtividade, sua competitividade e sua sustentabilidade

nos mercados nacional e global, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, para geração de emprego e de renda, e para a inclusão tecnológica do pequeno e médio produtor. As despesas serão custeadas com recursos do PO 000B - Fomento à Inovação no Agronegócio, da Ação Orçamentária 20ZV - Fomento ao Setor Agropecuário do 2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização.

Informações Básicas

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

Iniciativa: 044O - Implantação de Núcleo Avançado em Agricultura de Precisão (NAAP), em parceria com órgãos públicos e privados

Informações Básicas

Individualizada: Não

MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Implantação, por meio de parceria entre entes públicos e entidades privadas, de um Núcleo de Agricultura de Alta Precisão no Brasil

O trabalho será coordenado pelo DEPTA/SDC e realizado em conjunto com o Comitê Brasileiro de Agricultura de Precisão - CBAP que envolve a academia, o setor de máquinas e equipamentos agrícolas e prestadores de serviços. As despesas serão custeadas com recursos do PO 000B - Fomento à Inovação no Agronegócio, da Ação Orçamentária 20ZV - Fomento ao Setor Agropecuário do 2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização.

Informações Básicas

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

Iniciativa: 044P - Organização de cadeias produtivas para o uso das Indicações Geográficas e marcas coletivas (INDIGRAF)

Informações Básicas

Individualizada: Não

MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Desenvolvimento das cadeias produtivas agropecuárias com potencial de IG, acompanhamento dos produtos agropecuários já certificados, objetivando a ampliação do rol de produtos protegidos por IG no Brasil e em outros mercados de interesse, com o conseqüente aumento da renda e do emprego nas cadeias de produção envolvidas, nas comunidades locais organizadas, bem como na defesa dos interesses do agronegócio diante das imposições do mercado internacional. A iniciativa é executada por meio de apoio a projetos de promoção, difusão e capacitação de recursos humanos (servidores, técnicos e gestores de cooperativas, produtores rurais e terceiros envolvidos com a formulação de políticas de apoio ao desenvolvimento do setor produtivo); realização de estudos e diagnósticos de produtos agropecuários, inclusive sua inserção mercadológica; realização de programas de cooperação técnica com potenciais parceiros institucionais; orientação, promoção e acompanhamento de processos de reconhecimento e de sistemas de informação de produtos protegidos como IG; fomento e auditoria das cadeias produtivas protegidas como IG. As despesas decorrentes serão custeadas P.O.: 000A - Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários - IG, da Ação Orçamentária 20ZV - Fomento ao Setor Agropecuário, do Programa 2014.

Informações Básicas

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

Iniciativa: 044Q - Proteção, fiscalização e disponibilização de cultivares certificadas (PROTCULTIV)

Informações Básicas

Individualizada: Não

MEDIDA INSTITUCIONAL NORMATIVA

Medida Institucional Normativa: Incentivo à pesquisa e o desenvolvimento de novas cultivares de espécies vegetais por meio da garantia do direito de propriedade intelectual. A iniciativa se opera pela análise de requerimento para concessão de proteção de cultivares; consulta a organismos internacionais e definição das condições de homogeneidade, estabilidade, distinguibilidade e novidade para a emissão do Certificado de Proteção; estudo e elaboração dos descritores das cultivares de espécies vegetais eleitas para fins de proteção; identificação e avaliação das características de



cultivares; controle e garantia da manutenção dos caracteres originais das cultivares protegidas; manutenção de banco de germoplasma com amostras originais das cultivares protegidas; e fiscalização e realização de prova de identidade para manutenção da proteção. As despesas decorrentes desta iniciativa serão custeadas pelo PO 000I - Proteção e Fiscalização de Cultivares, da Ação 20ZX - Fiscalização de Atividades Agropecuárias; do Programa 2028 - Defesa Agropecuária.

Informações Básicas

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo